

A tragédia das cheias

Págs. 4,5,6,7,8,9, e 10.

GV

29 de julho de 1983
Ano 9 edição nº 8

GAZETA DO VALE

**Em Blumenau seis mil
em férias coletivas**

Pág. 13

**Mutuários em ação
contra os 130%**

Pág. 16

**Maluf. Um drama
para o regime**

Pág. 3.

**Ação popular pode derrubar nomeações
no governo e na Assembléia Legislativa**

Pág. 2

Denúncia

**“Pão de Açúcar” vende
comida atingida pelas cheias**

Pág. 2



No interior do município, cenas como esta são comuns em todas as propriedades rurais, matando quase todo o rebanho de gado, cavalos, porcos e aves. Destruindo a agricultura e pastagens.

Durante a tragédia, o poder e o dever da imprensa

Ação popular pode derrubar nomeações no governo e na Assembléia Legislativa

A ação popular movida por Acácio Bernardes, na condição de cidadão eleitor deste Estado, contra os atos de nomeações sem concurso, durante o governo de Jorge Bornhausen e Henrique Córdova, vem causando insatisfação entre os atingidos. Os beneficiários serão obrigados a restituírem ao Estado de Santa Catarina as importâncias indevidamente recebidas, além das custas e honorários advocatícios.

Asseverando ser uma afronta ao direito e a moral "porque faz proliferar a corrupção e o apadrinhamento político", o advogado João Bernardes e o estagiário de direito Rômulo Pizzolati, visam com estas ações, anular todos os atos irregulares lesivos ao tesouro estadual, bem como ressarcir aos cofres públicos os valores expedidos com salários, vantagens e proventos de aposentadoria. Os atingidos serão os funcionários fantasmáticos dos poderes executivos e legislativos, funcionários aposentados por invalidez com sintomas de irregularidades, presentes na Assembléia e no Governo do Estado. Os procuradores nomeados irregularmente, também serão atingidos pela ação popular, sendo que alguns nomes já foram divulgados, dentre eles, os senhores Delfim de Pádua Peixoto Filho, Nilton Kucker, Renato Silveira, Valdemar Sales, Aristides Bolam e Mário Cilião de Araújo, nos dois primeiros casos já foram requeridos documentos que possibilitem a ação ou as ações, dependendo das constatações. Dentro de no máximo 10 dias, o advogado João Luiz Bernardes es-

tará de posse desta documentação. Caso estes não sejam fornecidos, haverá outras formas de obrigar coercitivamente as autoridades a fornecerem.

Em um processo semelhante, o Juiz Nestor José da Silveira da vara da Fazenda de Florianópolis, decretou a invalidade dos atos de nomeação de procuradores sem concurso, condenando os responsáveis pelos atos - ex Governador Bornhausen e Henrique Córdova, os beneficiários ao Estado. Os beneficiários receberam honorários a título de procuradores em 10%. Também foram anuladas pelas ações tentadas pelo Juiz Nestor José da Silveira, as ações de nomeação de procuradores que não ocorreram. O ato que também os autores estavam postulando em seu proveito. Contudo na sentença, o Juiz diz que "é indubitável que, através da ação popular, não se postula tutela de interesse subjetivo, mas sim, a proteção do patrimônio".

Entretanto, as ações populares extrapolam o nosso estado, pois, em Minas Gerais, ocorreu a anulação pelo Supremo Tribunal Federal do processo de efetivação de 250 funcionários da Assembléia Legislativa, ocorridos na gestão anterior. A ação, foi movida pelo PDT e PT mineiros. A Assembléia terá que demitir estes funcionários e realizar concurso, se for o caso de efetivá-los.

Gaspar terá uma seção de combate a incêndio

A Empresa do Grupo Hering, proferiu, na última semana, na Sociedade Cultural e Recreativa Alvorada, em Gaspar, numa promoção da ACTIG (Associação Comercial e Industrial de Gaspar), palestra, no sentido de transmitir informações técnicas e oferecer sugestões para que, a comunidade gasparense, através de suas empresas, do município de uma melhor estrutura de segurança.

É interessante frisar, que na escala de classificação em estrutura de segurança, Gaspar ocupa o último lugar, ou seja, o 4º. Sendo necessário para melhorar esta sua classificação para 2º ou 1º, que possua uma Guarnição do Corpo de Bombeiros, que poderá ser voluntária ou militar, um caminhão auto-bomba, uma viatura leve, ampliar a rede de hidrantes, além de um plano de auxílio mútuo oficializado.

Com a melhora da classificação de Gaspar, as empresas reduziriam os custos dos seguros em 10 a 30% ao ano, conforme a classificação atingida, valor este, que poderia equipar e manter uma estrutura de segurança.

Alertando para o mesmo problema, o Deputado Estadual João Manoel de Borba Neto, solicitou através de Requerimento ao Comandante Geral da Polícia Militar de Santa Catarina, uma Seção de Combate a Incêndio, com a finalidade de permitir um atendimento mais rápido em casos de incêndio.

Em resposta ao requerimento o Cel. Comandante Sidney Carlos Pacheco, disse que não consta nos planos

de articulação da Polícia Militar, a criação de uma Seção de Combate a Incêndio para a cidade de Gaspar, no entanto poderá vir a criá-la, desde que a Prefeitura Municipal faça a doação de um terreno e construa dentro dos moldes o aquartelamento. Informa ainda, que a Polícia Militar compromete-se com o efetivo em pessoal, viaturas e equipamentos necessários ao funcionamento de tal Seção.

Desta forma, o município de Gaspar, hoje com um significativo número de indústrias, com um número de prédios consideráveis e um índice populacional crescente, atingindo mais de 30 mil habitantes, merece tal medida.

CTG — Coração do Vale em Gaspar

No início do mês de junho, foi realizado em Gaspar um rodeio crioulo dos mais belos que já se assistiu em Santa Catarina. Contando com a participação e presença de milhares de peões e prendas de Gaspar e de todo o Estado.

"O CTG - Coração do Vale" é uma das poucas iniciativas bem sucedidas em Gaspar nos últimos anos, onde se observa o harmonioso esforço de cada um, formando esta equipe de trabalho. O CTG com suas promoções, vem proporcionando maior entrosamento entre os gasparenses além de levar o nome de nosso município para todo o estado, pela hospitalidade que sempre recebeu os visitantes.

"Pão de Açúcar" vende comida atingida pelas cheias

Gazeta do Vale na Comissão de Direitos Humanos da OAB do Rio

Em seção do conselho da OAB RJ no dia 16 de junho do corrente, o conselheiro Oswaldo Barbosa Silva, membro da Comissão de Direitos Humanos da seccional do Rio, fez comunicação em plenário, registrando a presença de Sívio Rangel de Figueiredo, Diretor deste jornal, naquela casa, elogiando e apoiando nossa iniciativa de publicar a Relação de "Mortos e Desaparecidos após 1964", levantada em exaustiva apuração da Comissão de Direitos Humanos daquela entidade. Na ocasião, o Presidente da OAB-RIO, Hélio Soboya, determinou que o exemplar do nosso jornal contendo a publicação, fosse apensado ao processo da comissão de Direitos Humanos, que apura a matéria.

Novos jornais na praça

"Lutas da Maioria"

Um jornal de denúncias, com veementes críticas ao sistema e aos governantes do estado e da união, mostrando sua incompetência e servilismo aos interesses contra o povo e suas manobras enganadoras na tentativa de ludibriar a opinião pública em seu favor. Para tanto, usam descarados veículos e profissionais inescrupulosos de comunicação da chamada grande imprensa.

Não aparece no expediente de "Lutas da MAIORIA", os nomes dos jornalistas que participam deste novo órgão imprensa, consta somente que é redigido em Florianópolis, confeccionado no Centro Gráfico do Senado Federal e totalmente mantido pela cota anual de publicações do Senador Jai-son Tupy Barreto.

"Povo"

Surgiu em Blumenau, um tablóide impresso em Lino-Tipo, contendo matérias do interesse de Blumenau. Sendo seu proprietário, o jornalista Auvari Monteiro, com quem nos parabenizamos pela iniciativa, com votos de sucesso.

"Nova Geração"

Os acadêmicos da FURB, acabam de criar para a comunidade universitária, mais um jornal de circulação interna.

A iniciativa, partiu de um grupo independente e de orientação rigorosamente oposicionista, principalmente ao sistema de ensino vigente, criticando também a direção da FURB pelos constantes aumentos das matrículas e mensalidades.

"Nova Geração", possui um formato meio-ofício mimeografado, contendo somente matérias assinadas.

Nova data para vestibular da ACAFE

O vestibular de inverno da ACAFE será realizado nos dias 7, 8, 9 e 10 de agosto. O concurso que havia sido transferido em virtude das enchentes em todo o Estado, decide manter o mesmo horário e sequência das provas, ou seja das 8 às 11:30 horas, respectivamente nos dias 7, 8, 9 e 10 de agosto, nos locais estipulados pelas respectivas Fundações que estão oferecendo vagas. Desta forma cada fundação dará divulgação dos locais e mais prováveis possíveis.

A denúncia foi feita pela comunidade e comprovada pela imprensa: os Supermercados "Pão de Açúcar-Pfuetzenreiter", estão recuperando mantimentos atingidos pela enchente de julho.

De acordo com informações de moradores do bairro Itoupava Seca, o grupo "Pão de Açúcar-Pfuetzenreiter", está estocando no prédio da sua antiga filial, localizada na Rua São Paulo, número 1144, grande parte das mercadorias atingidas pelas cheias.

Lá, segundo ainda estas declarações, o supermercado está lavando tudo e devolvendo às prateleiras de seus estabelecimentos em Blumenau, como sendo produtos novos.

No sábado, jornalistas de Blumenau (Arthur Monteiro de "O Globo" Luiz Mund Presidente da APIB) puderam constatar olhando por cima dos vidros (vedados por caixas), que havia um bom estoque de mercadorias. E, ainda: que funcionários se preocupavam com o trabalho de limpeza.

Entre as mercadorias estocadas naquele prédio, havia latas de vários produtos de conservas, bem como vidros de outras tantas iguarias. Tudo estava sendo limpo, com a dedução de que voltariam como novas às prateleiras.

Na edição de domingo, o jornal "O Globo" já trouxe a denúncia. Em primeira mão, a "Gazeta" está divulgando em Santa Catarina.

As autoridades sanitárias ainda desconheciam o procedimento do grupo "Pão de Açúcar". De certo apenas, delas, o efetivo policiamento do aterro sanitário, com o objetivo de não permitir que as pessoas flageladas, famintas, recorram ao depósito para buscar víveres que foram condenados pela Saúde Pública, por terem sido atingidos pelas águas barrentas da enchente.

Incoerência à parte, aguarda-se providências imediatas.

Ordenação em Gaspar

Noticiamos com muita alegria e com "santo orgulho" a ordenação sacerdotal de Frei Lindolfo Schmitz, filho desta abençoada terra de Gaspar, que já dou muitos filhos e filhas para o trabalho da Igreja ou da missão do Reino.

É motivo de muito júbilo ter mais um filho da terra, ministro de Deus, desta vez na pessoa de Frei Lindolfo Schmitz, cujos pais, Pedro e Lúcia Schmitz, residem na Comunidade de Belchior Alto. Por esse motivo a la. Missa (dia 3/7/83) em Belchior Alto, serve como um hino de Ação de Graças pela escolha de Frei Lindolfo e também por ter ele respondido ao chamado de Deus com generosidade.

Demos graças, louvemos a Deus e a Maria, Mãe dos sacerdotes, por esse acontecimento tão marcante para a vida cristã da comunidade gasparense.

Tanto a Ordenação em Gaspar (dia 3/7/83, às 17 hs) presidida por Dom Quirino Schmitz, como também a la. Missa celebrada pelo não-sacerdote Frei Lindolfo (no dia 3/7/83, às 9 hs) em Belchior Alto, são momentos fortes de nossa caminhada como Igreja de Cristo sempre mais comprometida com o Evangelho de Jesus Cristo pobre, encarnado no rosto e no coração do povo sofrido e marcado com tantas injustiças. Temos que dizer Aleluia Irmãos, quando vemos que pessoas generosas como Frei Lindolfo se dispõem a assumir a mesma missão de Cristo, que disse: "Vem e segue-me", ou em outro lugar: "A messe em verdade é grande, mas os operários são poucos. Pede ao Senhor da messe que envie operários".

Maluf. Um drama para o regime.

Fatos, gente cia.

Dário Deschamps

O regime vive com o sr. Maluf um drama que ele próprio inventou. O ex-governador de São Paulo, pelos seus métodos e sua concepção ética, é um produto típico destes longos anos de autoritarismo talvez o seu mais puro rebento. Ele se fez lá no caldeirão do PDS paulista e graças aos favores que recebeu do poder durante o largo período da ditadura militar, pode acumular gigantesca fortuna, chave de suas ambições maiores. Maluf é o símbolo do carreirismo político, da especulação e dos grandes negócios à sombra do Governo, mas o é há muito tempo, sem que houvesse qualquer reação do Partido oficial, que sempre se serviu dele de seu dinheiro, de seus processos mafiosos. Mesmo na administração de São Paulo, onde chegou sob certa reserva de Brasília, ele recebeu do governo federal toda a cobertura política, indispensável à montagem da máquina de corrupção e suborno que hoje o lança à Presidência da República.

Seria fácil ao regime, que tanto casou, prendeu, torturou e matou, ter cortado as asas desse novo Ademar com juros e correção monetária. Mas ele foi aceito e tolerado, transformando-se num dos barões do pedessismo, com livre acesso às fontes do poder. E tinha que ser assim, evidentemente, pois a sementeira do PDS está cheia de outros muitos malufs, maiores e menores, não sendo portanto um estranho no ninho.

Se a corrupção é o argumento que segundo a estratégia oficial, deve afastar o ex-governador de São Paulo da candidatura à Presidência, quem pode jogar a primeira pedra? Será o sr. Andreazza sobre que pesa a acusação de ter sido sempre beneficiado com o apoio dos grandes empreiteiros do país, dispondo hoje de recursos pessoais que um general por seus próprios vencimentos, jamais poderia ostentar? Ou o sr. Jair Soares, metido até a goela no escândalo da Previdência Social? O sr. Delfim Netto, o embaixador dez por cento, acusado até mesmo em documentos oficiais,

e que continua aí como o czar absoluto da economia brasileira? Ou esses generais todos que deixam a caserna e se transformam em relações-públicas das empresas multinacionais, entre os quais não falta até mesmo um ex-presidente da República?

Se o PDS não é capaz de resolver o problema Maluf, e não o é porque representa a mesma coisa que ele, que deixem essa tarefa ao povo brasileiro. Convoquem as eleições diretas, que a candidatura Maluf se esvai como um fio de fumaça. Ele tem dinheiro para comprar os delegados do PDS, para comprar a maioria do Colégio Eleitoral, mas não tem para comprar a Nação inteira. Este é o caminho para nos livrarmos não apenas de um Maluf, o próprio, que vem de São Paulo. Mas nos livrará igualmente de outros malufs, que estão por aí, em outras plagas, preparando seu vôo.

Mas então não será apenas o fim de Maluf. Será também de todo o PDS.

Moratória, agora.

Para o Senador Roberto Saturnino, o único caminho que ainda resta para preservar o País e a dignidade nacional: é a decretação da moratória como solução para o problema da dívida externa.

Nós não temos 12 bilhões de dólares, mais da metade de tudo que exportamos, para pagar os juros da dívida, impostos ao Brasil em taxas de verdadeira extorsão. É uma questão de simples evidência: chegamos a um ponto de completo esgotamento, no qual nenhuma mágica nos irá salvar. Juntemos então nossos credores, a começar pelos maiores, e tenhamos a honestidade de dizer-lhes: bem, amigos, não negamos o que lhes devemos mas pagaremos quando puder. Assim já aconteceu na história de diversos países, inclusive do nosso. A moratória é um recurso de que lançam não todos os devedores, governos ou empresas.

O que não pode acontecer é termos que liquidar tudo o que construímos com tanto sacrifício - nossa indústria, nossa agricultura, nossa mão de obra especializada, nossa existência mesmo como Nação, para cumprir as exigências do Fundo Monetário Internacional, que é hoje o senhor absoluto de todas as decisões tomadas em nome do Brasil.

Ahora que vivemos é extrema e definitiva: ou dispomos da coragem suficiente para edificar o nosso destino, na defesa do que é fundamental para a preservação de nossas riquezas e de nossa soberania, ou seremos jogados ao desvão da história, como um povo que renunciou à sua própria dignidade.

José Maria Rabêlo

Entre as muitas disputas políticas do país, o comportamento do Sr. Leonel Brizola vai conquistando um espaço cada vez mais amplo entre os desencantados com tudo que aí está. Brizola e seu PDT trabalham como os mineiros: em silêncio. Recentemente, o governo do Rio conseguiu, mediante campanha junto ao empresariado, cerca de 500.000 sacas de cimento para recuperação de escolas públicas. ::::: A receita do ICM diminui gradativamente, criando preocupação nas pequenas e médias prefeituras. A Prefeitura de Gaspar, por exemplo, terá de tomar medidas drásticas, nada agradáveis até mesmo com relação ao PDS, para poder suportar o archo. Dois fatores atraem: falta de dinheiro e o mau tempo reinar. Um terceiro começa a aparecer agora: falta de talento de alguns funcionários municipais. Entenda-se: "indivíduos errados para lugares errados". No castaço, esta coisa a fazer: rearmar Clube de Futebol que caia. ::::: Por tal, e está o ano, no último dia 30, o prefeito para o Deschamps esteve de aniversário: recebeu homenagem e cumprimentos calorosos dos funcionários e operários. ::::: O PMDB elegeu seus divetórios manici-

país no último domingo. Em Gaspar, a eleição se realizou na sede do CTG, com churrasco, chopp e animação. Duas chapas deveriam concorrer: uma liderada pelo ex-prefeito Poli e outra liderada pelo ex-prefeito Paca. No final, apenas a chapa do Paca vingou. A Executiva Municipal do partido, ficou assim constituída: Bernardo Leonardo Spengler (Nadinho) - presidente; Evaristo Schramm (vereador) - vice presidente; Lauro Schneider (vereador) - secretário; José Bráulio Pereira - tesoureiro Renato Zimmermann e Dário Deschamps - suplentes; Osvaldo Schneider (Paca), Arno Genésio Schmitt e Acácio Schmitt - delegados à Convenção Estadual. ::::: Neste fim de semana, a ordenação de Frei Lindolfo Schmitz (Belchior Alto) foi um acontecimento bom em meio a tantos acontecimentos ruins. A presença de D. Quirino Schmitz, em Gaspar, serviu para lembrar que a função do religioso é anunciar a Verdade, sem temor a ninguém. ::::: Mais do que se pensa, a consideração do vereador Braz Quirino no bairro Bela Vista é uma realidade. É o que se depreende de comentários na localidade. ::::: Frase da semana: "Barco parado não ganha frete".

As amargas, sim

(Tessaleno)

Leio na "Folha de S. Paulo": - "Ainda está para nascer quem não adore a si mesmo. Tudo que vive se aprecia; de outro modo, de onde viria o espanto que faz estragos nas profundidades e nas superfícies da vida? Cada um é para si o único ponto fixo no universo. E se alguém luta até a morte por uma idéia é porque é sua idéia, e sua idéia é sua vida".

Divagações do vibrante matutino paulistano? (cada vez mais lido em Blumenau, o que é ótimo, e melhor está o Tarso de Castro, fundador do Pasquim, imitando maravilhosamente o Antônio Maria). Não! Apenas o início duma crítica de Pepe Escobar sobre o último elepê de Caetano, "Uns".

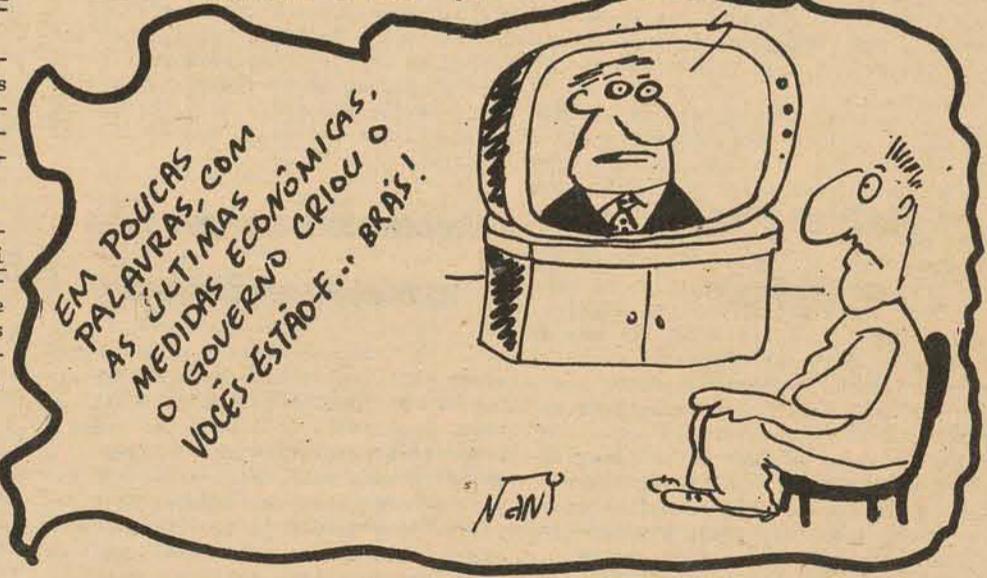
Sentindo-me "um", seguem lá minhas divagações, duas, por hoje: - Amin, devolva, "please", meu pobre dinheirinho. Os trinta e tantos milhões de pagamento do abril que

você usurpou em nome de uma fracassada greve. Aliás, governador, este Estado é tão pobre que não possui sequer intelectual de passeata. Eu fui grevista branco, ou seja, brando. Ou mais: de pijama, sem comparecer ao colégio, curti Caetano. "Dans mon Ile", governador tá um sarro na voz do Cae. Embriga. Indá assim, prefiro a gravação do Henri Salvador. Ilha por ilha, fica com as de Indaial, que não lembram nem de parte a tal de Santa Catarina:

- Senhores do PDS: um favor um empreguinho, tipo Pompeu. Duzentas e tantas milhas não fazem mal a nenhum mortal. Assessorar (ou seria calçar) vereadores em nome do bem público até eu faça, e, bem!

Talvez, hoje me achem um cronista amargo. Tudo bem, ao modo do finado Paulo Jacques (aliás, reparem, nas nossas mesas tá faltando ele!).

MALUF? MALARGH!



BARBIERI PROPAGANDA LTDA.

RUA ITAJAÍ - TELEFONE 22-1457 - BLUMENAU

As enchentes no Estado

to e da polícia estadual, corpo de bombeiros, casas de crédito, delegacias, campos de esporte e etc.

O recomeço de tudo em Blumenau

Gradualmente a "Cidade Jardim", começa a ter suas atividades normalizadas. Depois de sete dias de pânico, a cidade volta lentamente à normalidade, contando seus mortos e seus prejuízos. O trabalho de recuperação física da cidade já começou. Muito embora falte uma enormidade de coisas para se chegar ao completo restabelecimento da cidade. Na prefeitura, a exemplo de todos os outros postos de distribuição de alimentos, uma enorme fila de pessoas aguarda para receber alimentação. O parque fabril da cidade que foi duramente atingido, lentamente está voltando a normalidade, mas os diretores das empresas locais acreditam que somente dentro de 90 dias é que reinitiarão as atividades normais, já que foram danificados pelas águas todo o maquinário. Até o presente momento, a prefeitura não tem nenhum dado oficial para divulgar dos prejuízos e da situação em geral. Houveram mortes, mas não sabe-se ao certo, quantas; desabrigados, em torno de 50 mil, e foram aproximadamente dez mil as casas invadidas pelas águas, algumas destruídas e outras soterradas por barreiras. O prefeito Dalto dos Reis vai criar uma comissão de reconstrução, e acredita que o "bairrismo sadio" do povo de Blumenau vai ajudar mais uma vez a reerguer a cidade. Durante a operação limpeza, os centros Sociais Urbanos serão transformados em creches, onde as crianças receberão alimentação e abrigo, enquanto os pais poderão trabalhar na restauração das casas.



(por ALBANEZA ALVES)

A Secretária Especial da Defesa Civil (SEDEC), órgão do Ministério do Interior, informou ser de 292.430 o número de desabrigados no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e de 72 o número de mortos. Estado por Estado, esta é a avaliação admitida oficialmente pelo governo. Em Santa Catarina, nos 199 municípios atingidos pelas enchentes, há registro de 43 mortos e 180 mil desabrigados. Santa Catarina deverá perder 10 bilhões pelo não recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM). O governador do Estado Esperidião Amin informou que só quando fizer uma série de levantamentos, terá condições de dizer quanto o Estado perdeu e de quanto vai precisar.

O espetáculo patrocinado pelas cheias deixou atrás de si um rastro de angústias e amarguras. Nas cidades atingidas com maior violência, um considerável percentual das indústrias e do comércio só se reerguerão em prazo imprevisível. Todo o flagelo se faz sentir no semblante angustiado de nosso povo. Santa Catarina viveu a maior catástrofe de sua história. Devemos as sumir sem constrangimentos inúteis, a nossa condição de pobreza. Temos que nos preparar para o agravamento da situação. E já podemos atuar como atuam todos os povos em guerra: com imaginação e austeridade. A extensão dos reflexos das cheias exigirá muito mais que a fé, a solidariedade e a capacidade de trabalho dos catarinenses na obra de reconstrução estadual. Sucede, entretanto, que atravessamos um período de crise econômica como jamais se abateu sobre o país, e que vem afetando duramente a sociedade brasileira, que já não mais pode apertar os cintos, pois o mesmo não dispõe de mais furos. A situação adquire contornos bem nítidos do colapso da política aventureira de endividamento externo de governos militares que agora nos impingem pacote após pacote, todos rapidamente neutralizados pelos maus ventos que sopram no nosso Estado.

A desgraça uniu ricos e pobres, pela necessidade e pela luta da sobrevivência, eximiu à margem os preconceitos e aproximou a todos. Santa Catarina é hoje um Estado sem classes. O próprio governador é quem estima, que serão necessários entre cinco e dez anos para o Estado voltar ao estágio em que se encontrava antes da catástrofe.

A arrecadação bruta mensal de ICM proveniente da indústria (8,4 bilhões) e do comércio (3,6 bilhões) soma 12 bilhões. Com as cheias haverá uma queda imediata de 5,4 bilhões. As empresas perderam um faturamento no mês de 8 milhões. Somente a folha de pagamento do funcionalismo é de 12 bilhões o que absorve toda a arrecadação do ICM. "A queda do ICM é vertiginosa". O Estado em termos de miséria pode ser hoje comparado ao Nordeste, com a diferença de que a pobreza aqui foi em consequência das cheias. O quadro do nosso Estado é sombrio.

Um semestre marcado pelas inundações em Blumenau

Somente neste semestre, Blumenau já foi assolada por três enchentes. Em março o nível foi de 9,85; em maio chegou a 12,10 e em julho tomou proporções catastróficas chegando a 16,20, embora esta marca ainda não esteja oficialmente confirmada. No entanto, o blumenauense já convive algum tempo com o pânico das cheias, pois esta última constitui a 52ª que assolou Blumenau desde a sua fundação em 1850.

Dados do Ministério do Interior, que registram incluindo a última enchente, um total de 52 inundações, considerando o nível a partir da marca de 8,58 metros. O quadro comparativo do nível do Itajaí-Açu, revela dois períodos críticos, ocasiões em que se verificam as maiores inundações. O primeiro período de 1852 (16 metros) até 1911 (16,60 metros), quando verificaram-se nove enchentes, todas acima de 12,50 metros.

em 1957, quando o Itajaí-Açu em Blumenau atingiu a marca de 12,42 metros. Deste período até o momento já ocorreram nove grandes inundações.

Portanto, trata-se de um problema já vivido à muito, como podemos observar, no ano de 1943, um projeto de lei, sugerido pelo jornalista Honorato Tomelin ao Prefeito de Blumenau na época, Sr. Friedl, que continha a seguinte redação: "Os munícipes proprietários legítimos de imóveis localizados em todo o território desta Vila de São Paulo de Blumenau (assim era denominada Blumenau), que a partir desta data construirão suas casas, ficam obrigados ao iniciarem os trabalhos de construção, a consultar o Departamento de Obras desta Vila, em razão da grande enchente que assolou os moradores de 1911, na qual o Rio Itajaí-Açu, atingiu um nível superior a 17 metros. Os proprietários de imóveis baixos, deverão fazer sua construção num nível mínimo de 17 metros. Os proprietários de imóveis que por força deste decreto atenderem a este propósito do Governo de São Paulo de Blumenau, serão beneficiados com o desconto de 50% dos impostos municipais relativos a suas propriedades. As atuais propriedades que estiverem situadas abaixo de 17 metros e sofrerem as consequências das cheias deverão reformar suas residências para que fiquem acima daquele limite, pois caso contrário os impostos reincidirão em dobro do valor estipulado pela Fazenda Pública Municipal. O município de São Paulo de Blumenau, tendo em vista a calamidade que sofre periodicamente, não poderá ficar a mercê de tantas despesas com o socorro de vítimas de enchentes".

Finalizando o Decreto diz "os conselheiros e o Governo Municipal, desde já obrigam a procurar propriedades nos chamados bairros de Água Verde e Velha Central para neles estabelecer a sede do futuro Paço municipal, reservando-nos referidos bairros, glebas territoriais para sediar as repartições públicas federais e estaduais, bem como hospitais, igrejas, cemitérios, praças, se

O novo começo em Itajaí

O quadro da zona rural de Itajaí é desolador. Mais de três mil cabeças de gado morreram. A situação é extremamente dramática, não só, pelas perdas já verificadas, mas pelo que ainda pode ocorrer devido a falta de pastagem e da disseminação de doenças. Em muitos lugares por onde os sanitaristas andaram, encontraram áreas onde o cheiro de carne é muito forte, impedindo mesmo, o acesso aos locais atingidos. Somente uma semana após as cheias, é que foi possível a retirada dos animais mortos, presos nas margens do Rio Itajaí-Açu. Só numa tarde, foram avistadas mais de 100 cabeças de gado. Sendo a tarefa de higienização dos diversos ambientes onde vivem a população ribeirinha, a de maior urgência. O trabalho de prevenção está sendo realizado por quatro equipes de quatro pessoas cada, que vão de casa em casa insinuando todo o pessoal sobre as medidas higiênicas. A população de Itajaí está vivendo um drama do qual nem todos têm consciência. Os animais mortos já estão em adiantado estado de putrefação, contaminando todos os pontos que são acessíveis ao rio que agora começa a baixar. Além destes perigos, os que retornam sem cuidados especiais às áreas inundadas, encontram todo tipo de animais comuns às águas estagnadas, como cobras, escorpiões, aranhas, etc. O médico sanitarista da "cidade solidária", afirma já ter atendido diversos casos de mordidas de cobras jararacas, escondidas em travesseiros, dentro de guarda-roupas e em quase todas as áreas de casas que foram inundadas.

Embora a grande maioria das pessoas abrigadas nos postos de alojamento instalados para atender aos desabrigados de Itajaí, já tenham retorna-

...enchentes no Estado

do para casa, um levantamento realizado por funcionários da prefeitura, concluiu que por um período indefinido será necessário o fornecimento de alimentação a 35 mil atingidos diretamente pelas cheias. Deste total, cerca de 5 mil ainda não puderam retornar às suas residências, que não oferecem a mínima segurança de moradia. Seis postos de alimentação, agasalhos, medicamentos e assistência médica, já foram instalados e funcionarão até que a comunidade retome sua vida normal. Contudo, já está definido que os 15 postos de alojamento de desabrigados, serão desativados gradativamente na proporção em que os flagelados retornarem para casa. Com isso, entretanto, a assistência que lhes presta a prefeitura e a Comissão Municipal de Defesa Civil, não deverá reduzir a continuidade dos trabalhos enquanto houver necessidade e condições.

O dilúvio em Rio do Sul, uma cidade nunca atingida por inundações

A cidade de Rio do Sul, nunca atingida por inundações, conta hoje com mais de 20 mil desabrigados. Até o momento houve oficialmente 10 mortes, no entanto, calcula-se que com a baixa das águas este número se eleve.

Na cidade há um policiamento ostensivo para impedir saques, muito embora não tenha ocorrido nenhum até agora, espera-se que ocorra, já que toda a população foi duramente atingida, sem estar preparada para isso, pois a cidade nunca sofreu com inundações. O caráter inédito da cheia, é que se transformou no principal agravante da calamidade. Grande parte da população teve suas casas arrastadas pela fúria das águas, inclusive o prefeito. Uma explicação convincente para a tragédia de Rio do Sul ninguém tem.

O trecho da BR-470, que liga Blumenau àquela cidade, teve várias pontes destruídas, as que não foram totalmente destruídas tiveram suas cabeceiras danificadas. O Diretor do DNER, estima os prejuízos num cálculo grosseiro de Cr\$ 2 bilhões e 500 milhões e um prazo mínimo de seis meses para que as estradas voltem à normalidade completa.

Ilhota conta seus prejuízos

Em Ilhota, somente 15 dias após a baixa do nível do rio, é que se poderá fazer uma avaliação dos danos advindos das inundações, que expulsou para os morros todos os moradores do município. A Rodovia Jorge Lacerda que comporta um trânsito de 15 mil veículos, foi utilizada para abrigar móveis e utensílios domésticos que puderam ser salvos antes da elevação violenta do nível do Rio Itajaí-Açú.

Exodo em Porto União

Várias pessoas continuam abandonando diariamente a cidade de Porto União no planalto norte catarinense. Das 129 indústrias, 120 estão totalmente paralisadas sem condições de um reinício, uma vez que seus maquinários foram danificados pelas águas. Até o momento estão cadastrados cinco mil desabrigados.

Oeste do Estado Cr\$ 1 bilhão para recuperar-se

O Oeste do Estado Catarinense, necessitará de quantia superior a Cr\$ 1 bilhão para recuperar os principais estragos causados pelas cheias em seu sistema de transporte rodoviário. Até o momento é impossível calcular o total das perdas, pois a amplitude e a diversidade dos estragos atingiu indistintamente as lavouras, residências, prédios públicos, indústrias e pontes, levando a destruição quase total do Oeste Catarinense.

A caótica situação de Lages

Com a catástrofe das cheias que atingiram todo o Estado, Lages situada a meio caminho dos três centros do Sul: Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba, agravará ainda mais a sua situação sócio-econômica, formando-se um quadro melancólico e desolador para todos. A agropecuária de Lages sofreu perdas incalculáveis em relação a sua extensão.

No setor madeireiro os prejuízos estão em torno de 1,7 milhões de cruzeiros. Como consequência direta dos prejuízos do setor madeireiro e da baixa qualidade da produtividade, a indústria moveleira deixa de produzir 600 milhões de cruzeiros, decorrente da enchente de Lages. As chuvas deste ciclo começaram em 82 e somente este ano resultaram nas cheias de julho, tendo estas chuvas durado, praticamente 60 dias contínuos. Por causa da paralização das edificações, as olarias e de rivados tiveram suas funções prejudicadas pelo desaquecimento das construções e, principalmente pelas cheias que tomaram as instalações, resultando num prejuízo de 400 milhões de cruzeiros. Os diversos setores da agropecuária tiveram seu ponto crítico nos últimos 60 dias e com as cheias recentes.

Somente o leite, sofreu uma queda de produção em torno de 62%, significando 60 milhões mensais, durante o próximo quadrimestre. A produção do mel de uma forma global, sofreu perda de 90%, o que, transformando em cifras significa 270 milhões. Com as chuvas periódicas desde 982 e seu agravamento nos últimos 60 dias, a floração foi prejudicada e as abelhas operárias não puderam desenvolver suas atividades, consumindo o mel já produzido. A cultura da macieira, uma das mais expressivas do sul do País, foi prejudicada desde o início do período, onde as perdas chegaram a 61%, verificados tanto na queda do volume produzido, como na qualidade.

O prejuízo já atinge 430 milhões de cruzeiros. A cultura do milho foi duplamente castigada, sofrendo no período do plantio e agora na colheita apodrecendo no campo. Com o tempo chuvoso as pastagens artificiais, não são utilizadas, agravando ainda mais o setor na entre-safra, começando a ocorrer casos de aborto e natimortos, ficando previsto um índice de 100% de quebra na entre-safra, sendo nula a oferta. Os ovinos foram prejudicados juntamente com os cordeiros nascidos nos últimos meses apresentando alto índice de mortalidade, cujas perdas atingiram 90%. O gado de corte apresentou uma redução de 164 milhões de cruzeiros. O Alto Vale do Itajaí gestionará recursos junto às autoridades das esferas Estadual e Federal, juntamente com a representação política de ambas as áreas, no sentido de que Lages receba o devido atendimento, para atenuar a difícil situação

que, se já era crítica, passa a ser caótica no pós-cheias.

Crianças ajudam crianças flageladas

Entre os 250 mil flagelados pelas cheias, existe um número de crianças ainda não calculado. Estas crianças que viveram estes momentos dramáticos juntamente com seus pais, que tiveram seus brinquedos e roupas carregados pelas águas, onde muitas, principalmente recém nascidos, usavam jornais em substituição à fralda, serão auxiliadas por todas aquelas crianças que não foram atingidas. A campanha denominada, "Da Criança Para Criança", foi montada no calçadão Felipe Schmidt em Florianópolis, que consiste em um tonel, onde as crianças não flageladas depositam dinheiro, seus cofrinhos com moedas para as crianças atingidas pela enchente do nosso Estado. Esta iniciativa foi tomada pelo Clube de Dirigentes da capital, e está ocorrendo resultados favoráveis. O CDL espera o tonel para adquirir com os recursos, agasalhos, fraldas, brinquedos, camas e colchões.

212 escolas foram atingidas pelas águas

Duzentas e doze escolas partilhadas de Santa Catarina foram atingidas pela enchente. Com isso, são 42 mil estudantes que terão problemas em enfrentar o 2º semestre letivo. 12.533 do 3º grau, 26.479 do 2º grau e 8.431 do jardim de infância. A criação de mecanismos que dêem condições para que os alunos possam pagar as mensalidades no 2º semestre e evitar uma evasão escolar, que já vinha ocorrendo mesmo antes das enchentes, dado ao aumento abusivo e ilegais que os universitários das fundações vinham sofrendo a cada semestre, é a grande preocupação do sistema fundacional catarinense, também duramente atingido pelas inundações em todo o Estado.

A FURB (Fundação Educacional da Região de Blumenau), a FEDAVI de Rio do Sul, tiveram prejuízos ainda incalculáveis. No entanto, todo o sistema está abalado, diz o presidente da ACAFE, "mesmo as fundações que não sofreram danos materiais diretamente, vão ter muitas dificuldades com o pagamento das mensalidades, já que possuem estudantes de todas as regiões, cujos pais sofreram as consequências das cheias. E também afinal, porque toda a economia estadual sofrerá um baque que afetará a todos os catarinenses". A medida considerada mais importante pela ACAFE, é a tentativa de estender o Crédito Educativo ao maior número possível de estudantes, já que somente 4% se beneficia deste instrumento, sendo ainda que durante o semestre passado, nem mesmo as inscrições para para tal crédito foram abertas em Santa Catarina. Neste sentido estão sendo mantidos contatos com a Ministra Esther de Figueiredo Ferraz, para a liberação, com urgência dos recursos previstos este ano para o sistema fundacional e escolas agrícolas.

Pavilhões da FURB semidestruídos

A FURB-Fundação Educacional da Região de Blumenau foi a mais atingida pelas águas no Estado, sendo que somente 15 dias após o pânico das inundações, é que a Reitoria da Fundação poderá ter um balanço dos prejuízos fi-

nanceiros. Sabe-se no entanto, que serão muitos, pois três dos sete prédios foram tomados pelas águas, não havendo nenhuma chance de recuperação para os aparelhos lá instalados até carteiras e mesas. No curso de computação todos os condicionadores de ar, máquinas e transformadores foram totalmente destruídos. A cantina da Fundação, não oferece nenhuma recuperação, balcões, mesas e todo o estoque viraram lixo. Na área posterior à fundação, caiu uma barreira que impede a entrada em alguns setores da mesma, e mais de 100 caminhões serão necessários para retirar toda a terra acumulada.

Governo alemão auxilia Santa Catarina

O Governo da República Federal da Alemanha, fez uma doação de 300 cobertores para Santa Catarina. Foram entregues ao governador pela Embaixada alemã em Curitiba, Hans Georg Fein.

Consulado dos EUA promete ajudar Santa Catarina

Para conhecer de perto os problemas causados pela cheia, esteve em nosso Estado, o Cônsul Geral dos Estados Unidos no Brasil, Stuart Lippe. O diplomata norte-americano, foi recebido pelo governador Esperidião Amin, durante o encontro que durou cerca de 30 minutos, foram feitas pelo governador explicações sobre as ocorrências no Estado, tendo o diplomata americano se mostrado bastante impressionado com as consequências das cheias. No final do encontro, Stuart Lippe disse que, seu País está disposto a auxiliar no que for possível para amenizar os prejuízos verificados. Ele afirmou ainda, que através da representação americana em Brasília foram doados 20 mil dólares à Ladesc, depositados na agência do Banco do Estado de Santa Catarina - da Capital Federal.

O Cônsul enfatizou seu reconhecimento de que Santa Catarina precisa realmente do auxílio de outros Estados e Países, e garantiu que após um relatório completo dos prejuízos causados pela catástrofe a ser elaborado pela Cedec, o consulado que representa, estudará os meios e formas de contribuir com o governo catarinense.

Universidades solidárias

A Universidade Federal de Pelotas e a Universidade Federal de São Carlos, manifestaram solidariedade à Universidade Federal de Santa Catarina na campanha de auxílio à comunidade. A Federal de Pelotas já enviou pela Transbrasil, produtos alimentícios, do Conjugado Agrotécnico, a UFPEL também montou uma coordenação de apoio a Santa Catarina, e está fazendo uma campanha por rádio, televisão e jornais locais procurando assim mobilizar toda a população pelotense.

A UFSC prossegue a assistência aos flagelados

A Universidade Federal de Santa Catarina prossegue no seu trabalho de atendimento aos flagelados, realizando a triagem dos dona-

...enchentes no Estado

tivos, bem como auxiliando com equipes interdisciplinares, na reconstrução das cidades atingidas. Procurando facilitar a tarefa e permitir a integração de um maior número de estudantes às equipes, a UFSC antecipou o encerramento do semestre letivo. Estão sendo treinados 500 estudantes para serem encaminhados às áreas atingidas. Vários estudantes e profissionais de diversas áreas, já se encontram trabalhando nos locais atingidos. O curso de Saúde Pública, suspendeu suas atividades didáticas e integrou-se às atividades de assistência. O hospital universitário, tem concluído para utilização dos flagelados, oito leitos pediátricos, três leitos pós cirúrgicos e seis leitos de clínica médica. Uma ala recentemente construída, está sendo preparada para a instalação de mais de 60 leitos provenientes de todo o País através de triagens no Ginásio Dois da UFSC. Há de 34 toneladas de roupas, alimentos de todo tipo de donativos. O DCE, responsável pelo trabalho de triagem, está solicitando que mais estudantes se incorporem na luta.

Ecologistas culpam Itaipu e desmatamentos constantes pela catástrofe no Estado

As primeiras explicações dos ecologistas, astrônomos e pesquisados para justificar as catástrofes provocadas pelas enchentes, é culpar os desmatamentos constantes e a abertura das comportas de Itaipu. O desequilíbrio ecológico constante e a abertura das comportas da binacionanl Itaipu, além do aquecimento anormal das águas, que formam uma corrente subtropical, são as principais explicações encontradas pelos pesquisadores para esta inundação sem precedentes no sul do País.

O rompimento do equilíbrio ecológico causado principalmente pelo desmatamento, segundo os ecologistas é uma das principais causas da inundação. Nunca as águas subiram com tanta rapidez e levaram tanto tempo para baixar, espalhando pânico quando voltaram a subir. Seixas Neto, prevê a repetição destes acontecimentos periodicamente durante mais quatro anos. Com a destruição da floresta, afirmam os ecologistas, "estamos reduzindo a produção do oxigênio e consequentemente provocando o aquecimento da terra pelo aumento do teor de gás carbônico. O solo fica desprotegido contra a erosão. As águas pluviais, o papel moderador da vegetação formam enxurradas e não penetram no solo, reduzindo-se desta maneira os estoques subterrâneos, com a destruição da cobertura vegetal são alterados o clima, o regime das águas e dos ventos".

Lago de Itaipu o mar artificial dos brasileiros e paraguaios

(por MARTIM LINO MULLER)

Lago de Itaipu - recentemente inaugurado, já virou prato do dia entre os Sulinos do nosso querido Brasil, e polêmica para os povos de todos os Continentes (até para seres extra-terrestres). Citamos por exemplo: A Catástrofe ocorrida na Região Sul do Bra

sil nos últimos dias, em razão das enchentes decorrentes das fortes e duradouras chuvas que se abateram sobre a região, que segundo grande parte da população, foram fortemente, ou seja, em alto grau, provenientes e influenciadas pelas águas de Itaipu, através de fenômenos e processos atmosféricos da natureza. Também, segundo opinião de muitos, (não caracterizando-se opiniões radicais), algo que chega a divergir e constrangir opiniões dos mais reputados cientistas, intelectuais e gente - que conhece profundamente a matéria, pode ser considerado no mínimo como: "O maior monumento histórico do mundo e de todos os tempos". Talvez, o primeiro grande passo que o homem deu à sua própria destruição. Podemos afirmar, - que esse Lago, indiretamente, já fez vítimas fatais, além de ter sido o maior destruidor de parte de nossa natureza.

Por outro lado, parte da dívida externa do País, é decorrente dos investimentos feitos na construção da Barragem dessa faraônica obra. Devido a esse investimento, ainda devido aos Bancos Internacionais do Exterior.

O Brasil é um país extremamente agrícola, possui um grande patrimônio de riquezas minerais, e acima de tudo, são aproximadamente cento e vinte milhões de brasileiros que proporcionam uma mão-de-obra ativa de 40%. Toda sua exportação, apenas supre os juros de nossa dívida externa e a crise financeira agrava-se a cada dia com o desemprego.

Logo, Brasil e Paraguai possuem a maior hedrelétrica do mundo cabendo à ambos 100% e à cada 50% da indústria.

Comparando a estrutura econômica de ambos, verificaremos o seguinte:

O Paraguai, possui uma população aproximada de três milhões de habitantes, e exporta muito menos do que nós. Quando visita-se o mesmo, vê-se muito mais miséria do que por aqui. Como é que esse País conseguiu construir 50% da barragem de Itaipu, e encontra-se em situação financeira invejável?

"Vamos aguardar os fatos e acontecimentos decorrentes do MAR ARTIFICIAL dos brasileiros e paraguaios".

Notícias internacionais

Massacre de mulheres no Irã

Em 18 de junho, as autoridades de Shiraz, cidade ao sul do Irã onde o fanatismo impiedoso, mais horrendamente está atuando naquele país, 10 mulheres foram enforcadas, em segredo, à noite. Algumas horas antes da execução, as mulheres encontraram-se com suas famílias, nenhuma delas, sabendo das execuções iminentes.

Notícias destes crimes covardes, não foram anunciadas publicamente ou formalmente transmitidas às famílias. As autoridades se recusaram a entregar os corpos às famílias, para sepultamento, nem mesmo para vê-las.

(Denúncia fornecida pela Fé Baha'i)

A mais profunda crise do Uruguai

O Uruguai, atravessando, - uma crise econômica e social das mais profundas em sua história. A miséria e o desemprego, junto com as brutais perseguições políticas, forçaram o exílio de mais de 600 mil uruguaios. Os militares têm tentado inutilmente, impondo uma cruel repressão, conter o avanço do movimento popular e de todos os setores democráticos, neste clima de opressão, onde os elementares direitos humanos são permanentemente violentados. Como forma de solidariedade, foi realizado em São Paulo, nos dias 18 e 19 de junho o "Colóquio Internacional sobre os Fundamentos Jurídicos de uma verdadeira abertura democrática no Uruguai".

Estiveram presentes ao congresso, 14 países, predominando os da Europa e América Latina, Itália, França, Holanda, Suíça, Suécia, Bélgica, Chile, Equador, Argentina, Uruguai, Peru, Venezuela. Dando amplas e chocantes explanações sobre as arbitrariedades daqueles governos, as mães de presos políticos, fizeram uso da tribuna, declarando que os familiares de presos políticos estão proibidos de contratar advogados.

Durante o congresso, foram encaminhadas propostas pela Associação Internacional Contra a Tortura com sede na Itália, através de seu representante legal no Brasil, Osvaldo Barbosa Silva. Três foram as propostas retiradas, tendo a primeira, como prioridade encaminhar ao governo uruguio, a decisão deste congresso de repúdio à situação dos presos políticos naquele país, contra o arbítrio do sistema e o encarceramento desumano com que são tratados. Em segundo, reclamar a concessão de ampla garantia aos advogados, para a defesa dos presos políticos, inclusive garantia a seus familiares, a fim de que possam livremente constituir os defensores das vítimas daquele sistema. E em terceiro, a proposta de divulgar simultaneamente à imprensa, as propostas encaminhadas neste congresso, para que siga o objetivo deste colóquio internacional, qual seja, o de fazer chegar ao conhecimento da opinião pública a real situação política, estabelecendo assim a discussão, entre todos os segmentos da sociedade.

A tortura como regra

A tortura como regra no Chile de forma organizada e calculada, tem sido uma constante nos procedimentos das forças de segurança chilena. Torturas, assassinatos, "desaparecimentos", expulsões e exílio forçado, continuam brutalizando o povo chileno.

Como forma de apoio, foi criada o "Comitê de Apoio à Democracia Chilena", sob o título "O Chile está renascendo", o documento denuncia as violações aos direitos humanos ocorridos após o golpe militar de 1973; torturas, assassinatos e desaparecimentos. Dentre esses casos, o comitê cita especificamente o assassinato do ex-vice-presidente Carlos Prats, em Buenos Aires e do antigo Chanceler Orlando Letelier em Washington, atribuindo estes crimes à polícia secreta chilena.

É mencionada também, a morte em circunstâncias trágicas, ou o assassinio, do presidente constitucional Salvador Allende, no interior de seu próprio palácio, no momento do golpe. Porém "depois do crepúsculo, vem sempre o amanhecer", conclui a nota, enfatizando que, o "comitê necessita de apoio em todos os níveis e sob múltiplas formas, pois queremos voltar a ser livres".

Tensão na Guatemala

A tensão política na Guatemala, vem aumentando desde o início do mês de junho. Em meio a rumores de que teria ocorrido uma tentativa de golpe de Estado, o presidente daquele país, General Efraín Rios Montt, decretou no dia 29 de junho, "Estado de Alerta", proibindo os meios de comunicações de divulgar notícias políticas. Suspendeu a maioria dos direitos civis, desde a liberdade de reunião e de ir e vir, à impossibilidade de correspondência e também da imprensa, de reproduzir quaisquer declarações de caráter político partidário. Horas depois, o grupo de assessores militares da presidência apresentou sua renúncia coletiva, cedendo aparentemente a pressões do exército.

A atualidade política daquele país, vem tornando-se a cada dia que passa, mais insuportável, o que leva em contraposição a rebelião de todo o povo contra as arbitrariedades cometidas pelo atual regime.

O comitê Guatemalteco de Unidad Patriótica, divulgou uma carta de Yolanda da Luz, advogada, capturada em 25 de março na Guatemala, que, retornando ao seu país, confiante que, dentro da "suposta abertura política" a anistia oferecida pelo regime do general Efraín Rios Montt, sua integridade física e sua liberdade seriam respeitadas. Sem embargo no entanto, foi capturada pelo exército, na costa de seu país, sendo desconhecido seu paradeiro. A companheira Yolanda, tinha sido assessora do Comitê Nacional de Unidad Sindical (CNUS) da Central Nacional de Trabalhadores (CNT), é catadrática da escola de Orientação Sindical da Universidade de San Carlos da Guatemala.

O Comitê Guatemalteco de Unidad Patriótica, se dirige a comunidade internacional, a fim de realizar todas as atividades possíveis para exigir do atual regime, a imediata liberdade de Yolanda e para que o governo demande a dissolução dos tribunais de fôro especial, onde se encontra em perigo de serem fuzilados, mais de 200 guatemaltecos.

A maior inflação do mundo

O sistema político argentino dos anos 80, que atinge sua plenitude com o governo do general Reynaldo Bignone, está às voltas com a perspectiva de uma inflação de 350% neste ano, a maior do mundo. A junta militar decidiu banir quatro zeros de sua moeda, sendo que a nota de 10.000 pesos passou a valer 1 "novo peso argentino". Significando que, como num passe de mágica, milhares de argentinos deixaram de ser milionários na semana passada.

Entretanto, desconhecendo a autêntica vontade popular, reiteradamente expressa, os militares continuam fiéis aos ditames do imperialismo ianque, transformando-se em verdugos de seu próprio povo, onde negam-se a falar sobre o destino de seus presos políticos e prosseguem afundando a cada dia que passa numa crise econômica e social das mais profundas. Desvalorizada em astronômicos 28.570% em relação ao dólar nos últimos treze anos, desde a última reforma monetária, a nova moeda reflete, com uma significativa e involuntária metáfora, a situação da Argentina de hoje.

Enchentes em Gaspar



(por ALBANEZA ALVES)

O nível das águas baixaram, e a melhoria nas condições do tempo facilitam as operações de ajuda aos flagelados. Mas as cenas falam por si só. Todo o flagelo das cheias se faz sentir na fisionomia angustiada de nosso povo, que não tem rumos definidos para a recuperação de suas forças e esperanças. Uma nova sociedade vai emergir neste momento igualitário de destruição, pelo forte solidarismo que desabrochou durante a catástrofe que se abateu sobre nosso Estado.

Gaspar viveu a maior catástrofe de sua história, não tenhamos ilusões, pois os efeitos desta tragédia se farão sentir por algum tempo, pois a imensa tristeza que o momento presente impõe a todos nós, terá seus reflexos. A catástrofe simplesmente arrasou com a nossa base sócio-econômica.

A cidade de Gaspar, volta a sua vida normal gradualmente. Contudo, as autoridades municipais avaliam em cerca de 3.000, o número de cabeças de gado bovino que morreram em consequência das cheias. Estimam também, em 50%, a queda do rebanho leiteiro, e alertam que muitos animais poderão morrer de fome devido à destruição das pastagens. Procurando evitar a ocorrência de epidemias e mau cheiro resultante da decomposição desses animais, a Prefeitura de Gaspar viabilizou um serviço de emergência para a incineração de animais mortos pelas cheias, em todo o interior do município.

Muitas casas situadas nas margens do rio ruíram, nas imediações

da Fábrica de Linhas Círculo, três casas foram carregadas inteiras pelas águas, e muitas outras estão na iminência de caírem, inclusive com a perda de terrenos, mais de dez casas já foram evacuadas pelos seus moradores pois estão ameaçadas de desabarem.

A ponte Hercílio Deeke que liga o centro da cidade à margem esquerda do Rio Itajaí Açu, que se encontrava em condições precárias de trânsito teve dois pilares e uma das cabeceiras destruídos. Em consequência cedeu 6,5 cm e 4 cm em direção à correnteza da água, sendo que os parafusos romperam-se. A ponte está interditada para a passagem de qualquer tipo de veículo devendo ser vistoriada por engenheiros do DER, que darão laudo técnico sobre a continuidade dessa medida ou de sua sustação.

As ruas de Gaspar continuam por 17 dias cobertas de lama e de toda a sorte de detritos, devido a impossibilidade de serem limpas, em função da falta de água. A captação de água esteve impossibilitada de funcionar durante as cheias, pois uma infeliz coincidência de fatos negativos contribuiu para agravar ainda mais todo o espetáculo patrocinado pela enchente. O grande volume de água fez com que estourasse uma "gacheta". O sistema de captação de água da cidade data da sua fundação, sendo que na época era o mais econômico e mais lógico, hoje o curso do rio, não é mais o mesmo, o que faz com que todo o sistema de captação torne-se totalmente ultrapassado, não sendo necessário nem

mesmo uma grande cheia para que surjam danos e a população pague com o ônus do sacrifício pela negligência do poder público. Portanto, é imprescindível que as autoridades façam uma análise considerando a situação geo-topográfica da cidade, que fica às margens de um rio, que sofre com os desmatamentos constantes juntamente com a extração de areia em seu leito. Como resultado acontece um conjunto de circunstâncias que faz com que toda a cidade seja atingida. O solo fica desprotegido contra a erosão. As águas pluviais, o papel moderador da vegetação formam enxurradas e não penetram no solo.

Das indústrias principais do município, a CEVAL (indústria de extração de soja), sofreu prejuízos ainda hoje incalculáveis, uma vez que foi tola pelas águas até a altura de mais de 10 metros. O Círculo teve danificada a sua produção e escritórios, além da perda da matéria prima e a paralisação total da indústria por vinte dias. Soma um prejuízo de 500 milhões.

Outras empresas de menor porte poderão levar a cerca de um mês para reiniciar suas atividades. Algumas poderão até mesmo fechar as suas portas, caso não sejam atendidas com crédito a longo prazo, pois dependem do sistema financeiro e não do município. Entre as mais prejudicadas estão as tafonas que, devida à perda da safra da mandioca, não terão matéria prima para fabricar a farinha.

O prefeito Tarcísio Deschamps e toda sua equipe de trabalho, que esteve a postos durante todos os dias da catástrofe, continuam atendendo à população de cidade e do interior. O prefeito mostra-se desolado mas, com esperança de contar com o auxílio das autoridades para a difícil tarefa de reconstruir o que foi destruído pelas águas e reativar a economia do município.

Em Gaspar nenhuma morte na enchente

Diante de toda tragédia da enchente, com seus vultuosos danos causando grandes sofrimentos e destruições nos patrimônios, públicos e privados, é necessário que se registre, que nenhuma vida humana pereceu na enchente na cidade de Gaspar.

Iniciativas

O expressivo exército de voluntários que marcharam para Gaspar transmitindo o mais vivo e expressivo sentimento de solidariedade, oferecendo donativos, classificando mantimentos, selecionando remédios, enfim, todo o tipo de auxílio. Registramos alguns, no entanto sabemos, de que muitos, não foi possível um registro oficial,

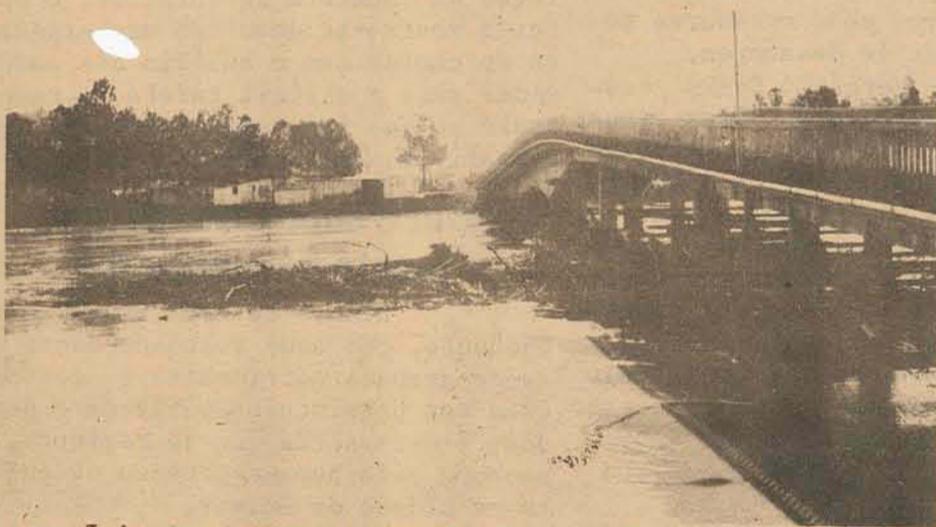
Jamais conseguiremos reproduzir com fidelidade toda a tragédia, entretanto, o que foi visto merece registro para a história, pela grandiosidade de um trabalho solidário que mostrou toda a generosidade de um povo.



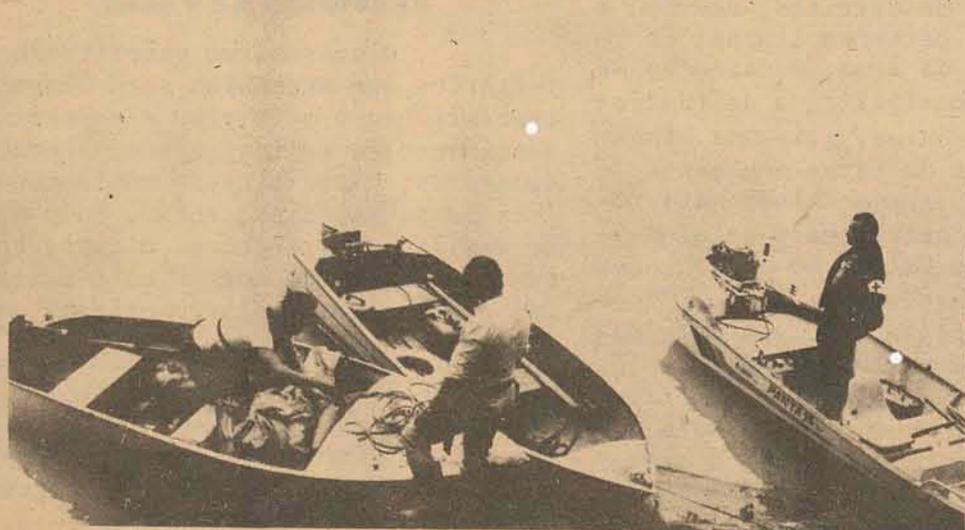
A população desalojada, em fila, espera por alimentos e agasalhos.



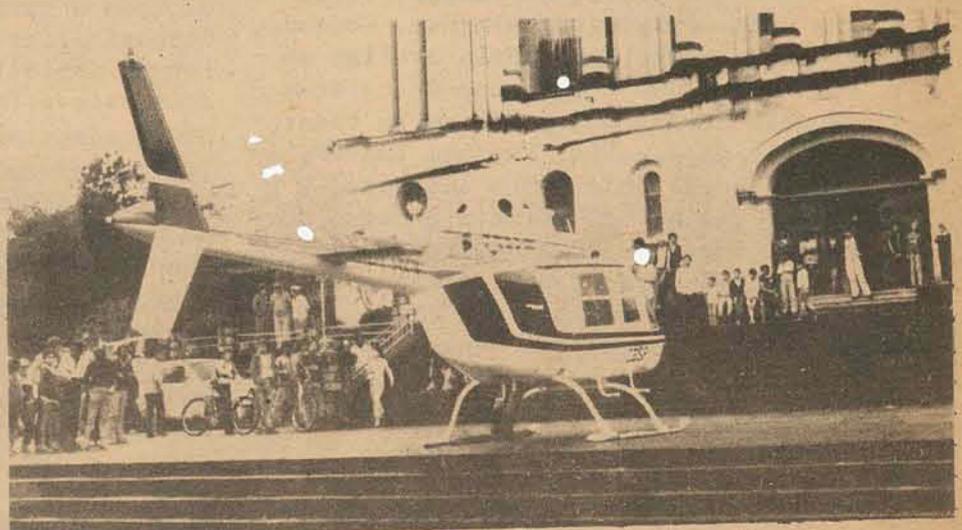
Defesa Civil em constantes reuniões tenta buscar soluções.



A notícia da chegada de um grande comboio de toras, deixa a população apreensiva e curiosa de que estas pudessem destruir a Ponte Hercílio Deecke, em frente a Igreja em Gaspar.



O meio de transporte mais usado durante a enchente, percorrendo inclusive ruas e rodovias inundadas, salvaram vidas e levaram mantimentos.



Até a escadaria da Igreja São Pedro Apóstolo em Gaspar, serviu para pouso dos helicópteros em socorro a população.

Cenas da enchente



O nível e a fúria das águas não permitiu salvar nem mesmo as cargas de caminhões que encontravam esta situação, como estes, carregados de cimento, que ficaram totalmente submersos.



A Linhas Círculo teve danificada a sua área de produção e escritórios, além da perda de matéria prima e a paralisação da produção por mais de 20 dias. Calcula-se um prejuízo acima de 500 milhões cruzeiros.



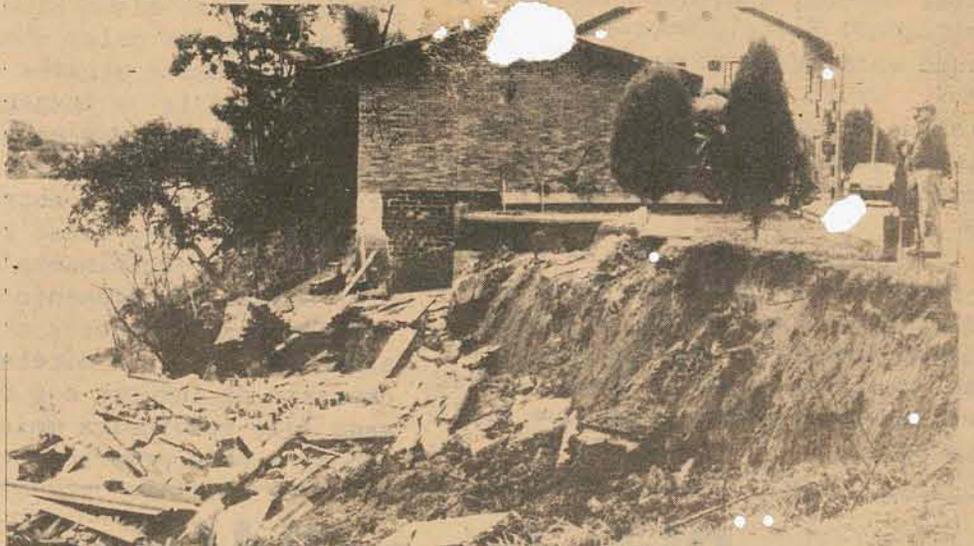
O RIO DE JANEIRO SOLIDÁRIO ENVIA AUXÍLIO PARA SANTA CATARINA.



Na "CEVAL AGRO INDUSTRIAL S.A." a enchente causou danos incalculáveis.



Esta é uma das casas condenadas, agora sustentada por uma corda. Seu proprietário espera as águas baixarem para tentar desmanchá-la e reaproveitá-la em outro lugar, já que o terreno virou leito do rio.



Às margens da Rua Itajaí, o rio leva casa e terreno deixando outras condenadas.



A todo instante pousavam Helicópteros em Heliportos improvisados, trazendo mantimentos e distribuindo-os às mais diversas regiões do Vale.



Ao término da heróica missão, os "Veleiros da Ilha" do Iate dançando e cantando. "Quem parte leva saudades..."

... enchentes em Gaspar

Mais de duas mil pessoas foram resgatadas pela equipe do Iate Clube-Veleiros da Ilha de Florianópolis. Foram utilizados 39 barcos com 53 tripulantes e colaboradores, que garantiram o transporte de 12 toneladas de alimentos e de 13 feridos.

Destaque de auxílio individual, foi o proprietário de Clemar Ar Condicionado, Senhor Carlos Martinago Neto que enviou uma lancha com um funcionário de sua firma, o Senhor Hector Adrian Alegrio, prestando socorro de toda natureza.

A cidade de Brusque enviou grande quantidade de alimentos, agasalhos e água potável. E demais municípios e órgãos oficiais como, bombeiros, polícia, Ladesc, LBA, Secretaria de Desenvolvimento Social, empresas privadas e grande quantidade de auxílios pessoais.

Grupo de operações em águas bravias de Joinville e Criciúma, que continuam juntamente com a marinha, prestando todo tipo de socorro aos atingidos.

Soldados do corpo de bombeiros, prestando socorro por água; no ar os helicópteros da Marinha e Aeronáutica faziam resgates e abasteciam as diversas localidades que ficaram ilhadas, num vai-e-vem cortando o céu que ainda estava nublado.

Reivindicações

Durante a visita do Governador do Estado, Esperidião Amin, em reunião no dia dezanove de julho em Blumenau, o prefeito de Gaspar juntamente com prefeitos de municípios atingidos pelas cheias, fizeram um relato das suas principais reivindicações. Em caráter de emergência a prefeitura solicitou uma ponte flutuante em substituição provisória à ponte Hercílio Deeke que liga a cidade à margem esquerda do Rio Itajaí Açu, e que, segundo afirmação categoria da empreiteira que a construiu, não demorará muito a cair. Visando gerar recursos mais rápidos foi solicitado a liberação do FGTS para toda a população indistintamente, mesmo aqueles que não foram atingidos pelas cheias. Os empresários de Gaspar através das Associações Comerciais e Industriais entregaram ao governador sugestões que foram prontamente recebidas e tomadas como proposta de análise. Entre as sugestões de destaque, estão: isenção por um ano do recolhimento do finsocial; prorrogação do pagamento de todas as variedades de impostos e contribuições além das já feitas diretamente pela Secretaria da Indústria e Comércio do Estado (que reivindica mais de 100 bilhões) e pelo próprio governador.

Tarcísio Deschamps pediu a menor burocracia e a maior rapidez possível, de forma, a garantir a sobrevivência dos meios de produção de Gaspar, disse o prefeito, "é necessário que haja urgência no atendimento, não podemos esperar pela burocracia que daqui à pouco esquece o que houve na enchente".

A prefeitura de Gaspar atua e continua atuando na operação de socorro e atendimento às vítimas das cheias. Neste sentido, foi formada logo no início, uma comissão de coordenação. Seu núcleo, a coordenação dos trabalhos nas áreas de: Assistência Social ficaram sob a responsabilidade de Rosângela Vanzuiten; Educação e Assistência a Criança Stela Zimmermann; Vestiário, Márcia; Saúde, Dr. Maurício; Alimentação, Leopoldo Jacobsen e Frederico Kehn; Alojamento, Dilza Spengler e finalmente na área de atendimento espiritual, Frei José Timermann e Pastor Evang. Todas as medidas preconizadas, visaram apenas minorar os efeitos negativos sofridos pela catástrofe, uma vez que os donativos, resumem-se a um auxílio de sobrevivência imediata. Quando as águas baixarem, ninguém tem a melhor maneira de demonstrar nossa gratidão pela generosa solidariedade de tantos brasileiros para conosco.

Cidades solidárias Guarulhos adota Gaspar



O profundo sentimento de solidariedade que se refletiu nessa inigualável disposição da Prefeitura de Guarulhos, Estado de São Paulo, de assistirem os flagelados de Gaspar, constituiu a maior lição a extrair desta catástrofe que se abateu sobre nosso município. Uma reportagem que tenha a pretensão de relatar todos os lances sobre os esforços dos "heróis anônimos" de Guarulhos que deixaram o convívio familiar e suas funções na Prefeitura daquele município, jamais conseguirá reproduzir com fidelidade o que a equipe coordenada pelo Dr. José Roberto Hatje, secretário de promoção social, fizeram nestes dias de tantos sofrimentos e angústias, e que, sem dúvida deixaram cicatrizes na nossa história. A semente do forte solidarismo que Guarulhos se meou, frutificará. E neste momento compreendemos e sentimos o real sentido do binômio da administração do Prefeito Oswaldo Carlos "integração e desenvolvimento social".

SOCIEDADE ESPORTIVA E RECREATIVA "CARIJÓS"

EDITAL -

A Sociedade Esportiva Recreativa Carijós, inscrita no CGC/MF nº 83.779.595/0001-52, com sede à Rua Augusto Becker, s/nº Margem Esquerda - Gaspar - SC. Através de seu presidente Irineu Zimmermann, convoca a todos os associados, para uma Assembléia Geral Extraordinária, que fará realizar em sua Sede Social no próximo dia 14 de agosto de 1983, às 9:00 horas em primeira convocação, com no mínimo dois terços dos sócios ou em segunda convocação às 9:30 horas, com no mínimo cinquenta por cento dos sócios, ou em terceira convocação, às 10:00 horas, com qualquer número de sócios, de acordo com os artigos 34 e 35 do presente estatuto.

É a seguinte, a ordem do dia:

- 1) Aprovação da reforma e ou aprovação do novo estatuto da sociedade.
- 2) Assuntos gerais.

Gaspar, 23 de julho de 1983.

IRINEU ZIMMERMANN
PRESIDENTE.

Poder Judiciário

Edital

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR - SC.

O doutor LAERTE ROQUE SILVA, Juiz Substituto no Exercício da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc....

FAZ SABER a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver, que por parte da INDÚSTRIA TEXTIL GASPAR S/A, pessoa jurídica de direito privado mercantil, estabelecida na Rua São José, 196, nesta cidade de Gaspar, foi requerida concordata preventiva, tendo apresentado a este Juízo a petição do teor que segue, sendo proferido o despacho abaixo transcrito: PETIÇÃO Nº 1.000. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR - SC. "INDÚSTRIA TEXTIL GASPAR S/A", pessoa jurídica de direito privado mercantil, estabelecida na Rua São José, nº196, nesta cidade de Gaspar - SC, por seu advogado abaixo assinado, devidamente qualificado na "Procuração" anexa (Doc. nº1), vem, com o devido acatamento e respeito, conforme lhe assegura o Artº 15º do Decreto-Lei nº 7.661/45 e demais normas legais subsequentes, que regulam a matéria, requer a V.Exa. que se digne de conceder-lhe os benefícios da "CONCORDATA PREVENTIVA" na forma e pelas razões que, a seguir, passa a enunciar: 1.00 - A Suplicante conforme está previsto no Artº 140 da "Lei de Falências" - Decreto-Lei nº 7.661/45, pode obter o benefício legal ora requerido, pelos seguintes motivos: a - primeiro, porque registrou e arquivou seus atos constitutivos, de liberações sociais e livros indispensáveis ao exercício legal do comércio na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, conforme faz prova com seus "Estatutos Sociais" e respectivas alterações subsequentes e anexas (Doc. nº2 a 6); b - segundo, porque, embora não tenha atendido ao disposto no Artº 89 da "Lei de Falências", este requisito foi dispensado pela "Súmula 190" do S.T.F. e pela jurisprudência dominante em nossos Tribunais; c - terceiro, porque, além de não haver sido processada e condenada por crime falimentar, também não sofreu nenhum processo com relação aos demais delitos especificados no inciso III do Artº 140 da "Lei de Falências", conforme faz prova com a "Certidão" anexa (Doc. nº7); d - quarto, porque, conforme também faz prova a "Certidão" expedida pelo "Distribuidor" desta Comarca (Doc. nº8), a Suplicante nem impetrou nem cumpriu o benefício ora requerido desde o início de suas atividades; 2.00 - Além de não incidir em nenhum dos impedimentos consubstanciados no Artº 140 da "Lei de Falências", conforme já foi demonstrado anteriormente e comprovado pelos documentos anexos, para a obtenção do benefício ora requerido, a Suplicante ainda pode comprovar que satisfaz as condições preconizadas pelo Artº 158 da "Lei de Falências", conforme se especifica a seguir: a - primeiro, porque exerce regularmente o comércio, através do desenvolvimento de suas atividades industriais, há mais de 10 (DEZ) anos, contínuos e ininterruptos, conforme faz prova com seus atos constitutivos originários (Doc. nº2); b - segundo, porque o valor de seu "ATIVO" é superior a mais de 50% (CINQUENTA POR CENTO) de seu "PASSIVO QUIROGRAFÁRIO", conforme apuração consubstanciada no seu "BALANÇO GERAL", levantado para fundamentar o presente pedido (Doc. nº9); c - terceiro, porque nem é e nem foi falida, conforme faz prova com a "Certidão" expedida pelo "Distribuidor" desta Comarca de Gaspar (Doc. nº8); d - quarto, porque, embora, recentemente, tenha sofrido "proteção técnica"

de crédito por falta de pagamento", sempre procurou honrar seus compromissos comerciais, superando eventuais dificuldades, a ponto de, até o presente momento, não haver sofrido nenhum "Processo de Execução", ou qualquer outra ação judicial, em decorrência de suas obrigações, conforme faz prova a "Certidão" anexa (Doc. nº10), pelo que, em face destas circunstâncias e de acordo com o entendimento de nossos Tribunais, a ocorrência de eventuais "protestos" já não se configura como a condição impeditiva para a concessão do benefício requerido; 3.00 - A Suplicante, de acordo com o seu objeto social, seguindo a exploração da "indústria têxtil", mais especificamente, ao ramo de fabricação de toalhas, porque, com fato público e notório, nosso município, juntamente com os demais municípios vizinhos, dispõem de mão de obra altamente especializada, o que, de qualquer maneira, assegura o desenvolvimento satisfatório de qualquer empreendimento que se organizar para explorar este ramo industrial; 4.00 - Conforme se pode constatar por seus atos constitutivos (Doc. nº2 a 6), a Suplicante iniciou seu empreendimento industrial modestamente, que, em seguida, foi aumentando progressivamente até alcançar o nível atual, com o apoio abnegado e dedicado de seus colaboradores, sem nenhum tropeço, ou atropelo, de ordem financeira, porque sempre pautou suas atividades com cautela e com seriedade, sem jamais negligenciar o cumprimento de seus compromissos financeiros, o que, em contrapartida, lhe propiciou uma substancial linha de crédito por parte das instituições financeiras e dos seus fornecedores e, por consequência, lhe encorajou a ampliar seu estabelecimento industrial e a aumentar sua produção mediante investimentos e financiamentos compatíveis com a dimensão de seu empreendimento e com a conjuntura dominante até o último exercício financeiro, sobretudo, tendo em vista as perspectivas favoráveis que se apresentavam para a indústria têxtil de um modo geral; 5.00 - Encorajada pela confiança e pelo crédito que granjeou, estimulada pelo apoio e pela cooperação de seu quadro de colaboradores, onde utiliza mão de obra altamente especializada através de emprego de mais de 90 (NOVENTA) pessoas adquiriu terreno e construiu prédios próprios, promovendo a ampliação e modernização de seus equipamentos industriais no sentido de aumentar e melhorar a sua produção, sem entretanto dimensionar adequadamente os investimentos realizados, o que, afinal, resultou na exigência de recursos indispensáveis e onerosos, em decorrência da recessão do mercado e do contingenciamento do crédito bancário, cujas taxas operacionais elevaram excessivamente os gastos financeiros e, ainda, agravaram o seu endividamento de maneira incontornável; 6.00 - Por outro lado, procurando se acautelar contra o progressivo e sucessivo aumento das matérias primas, que é dinamizado pelo constante fluxo inflacionário, a Suplicante adquiriu substanciais partidas de matérias primas, cujo ciclo de produção, comercialização e pagamento por parte de seus adquirentes, não está coincidindo com o vencimento das obrigações, pelo que, em decorrência deste lamentável hiato, entre o vencimento das obrigações contraídas e a obtenção, ou retorno, dos recursos para satisfazê-las, a Suplicante teme que, doravante, não possa honrar seus compromissos com a costumeira regularidade e dessa maneira, tanto

a confiança, quanto o crédito adquiridos, até o presente momento, sejam, a final, estremecidos pela impaciência de um, ou de outro credor intolerante 7.00 - De outra parte, como componente do cenário negativo que se prenuncia com o violento crescimento do fluxo inflacionário, que perturba toda a economia do país e aumenta o custo operacional da empresa, em descompasso com o poder aquisitivo do consumidor, a comercialização da produção industrial está sendo seriamente prejudicada, especialmente, em decorrência da alta desenfreada do custo das matérias primas e, ainda, motivada pelas medidas restritivas adotadas na área financeira para conter a expansão desordenada do crédito em geral; 8.00 - A Suplicante, para se desonerar de elevadas e insuportáveis despesas financeiras e, sobre tudo, para vencer estas dificuldades transitórias, oferece como garantia básica o seu tradicional e respeitável passado comercial, mesmo porque somente esta sujeita a eventuais pressões por parte de alguns credores que, afligidos pelos mesmos problemas, poderiam se portar de maneira intolerante, por falta de condições para prorrogar o prazo de seus respectivos créditos; 9.00 - Assim para regularizar suas atividades e dar continuidade as suas operações industriais, sob a égide da lei, sem se sujeitar a nenhuma situação de constrangimento, tanto para si, quanto para seus próprios credores quirografários, necessita a Suplicante de socorrer-se do único remédio legal recomendável, qual seja o benefício da CONCORDATA PREVENTIVA a fim de que possa, superando a situação de dificuldades transitórias em que se encontra, pagar integralmente todas as suas dívidas; 10.00 - Entende a Suplicante que está instruindo o presente pedido com toda documentação necessária. Entretanto, se qualquer outro documento, ou mesmo a complementação de seus livros, se configurar a este Juízo como de exibição indispensável, desde já se prontifica a atender qualquer exigência no prazo que for estabelecido para complementar a documentação ora apresentada; 11.00 - Fianalmente, em face do exposto e do que consta na documentação anexa, juntamente com os livros obrigatórios, para serem encerrados por "Termo" na forma da lei (Artº 160 e §§ da "Lei de Falências"), como satisfaz todos os pressupostos e todas as condições legais para socorrer-se deste benefício, requer a V.Exa. que se digne de conceder-lhe a "CONCORDATA PREVENTIVA" para pagar aos seus credores integralmente, no prazo de 2 (dois) anos, sendo 2/5 (DOIS QUINTOS) no fim do primeiro ano e o saldo remanescente no termo final do prazo estabelecido; 12.00 - O que, ainda, afinal, poderá ser estipulado, caso as condições de liquidação da Suplicante se normalizem durante este período; 13.00 - Assim, estando em termos o presente pedido, após ser recebido e acolhido, pede-se a V.Exa. de acordo com o §1º do Artº 161 da "Lei de Falências" - Decreto-Lei nº 7.661/45, que se digne de determinar o seguinte: a - Expedição de Editais e suas respectivas publicações, na forma da legislação em vigor; b - Suspensão das ações, execuções e protestos contra a Suplicante; c - Fixação do prazo para os credores apresentarem e promoverem a declaração e comprovação de seus respectivos créditos; e, d - Nomeação do Comissário. 13.00 - Nestes Termos, dando à causa, para efeitos fiscais e de alçada, o valor de Cr\$. 1.000.000,00 (UM MILHÃO DE CRUZEROS), com os documentos juntos, R.R.M. GASPAR-SC, 03 de Junho de 1983. (as) EUCLIDES CARDEAL - Advogado OAB/SC nº 0174/83. DESPACHO DE FLS. 45: VISTOS, ETC... INDÚSTRIA TEXTIL GASPAR S/A, pessoa jurídica de direito privado mercantil, que tem por objeto o fabrico de artefatos e tecidos em geral, inscrita no C.C.M. sob nº 84.944.627/0001

-34, com sede e foro nesta cidade de Gaspar, à Rua São José nº196, através de procurador devidamente habilitado, requereu CONCORDATA PREVENTIVA, tendo para tanto alegado em síntese: Que apesar dos esforços e dedicações dos sócios e demais colaboradores, a Empresa começou a sofrer uma instabilidade financeira, partindo de um violento crescimento do fluxo inflacionário, que perturba toda a economia do país e aumenta o custo operacional; em descompasso com o poder aquisitivo do consumidor, a comercialização da produção industrial vem sendo seriamente prejudicada, especialmente, em decorrência da alta desenfreada do custo das matérias primas; que diante desta instabilidade, os credores preocupados, começaram a pressionar a empresa requerente, originando um estado de intranquilidade, resultando, inclusive, no protesto de títulos; Que a Requerente esclarece que o valor de seu "ATIVO" é superior em mais de 50% (cincoenta por cento) do seu "PASSIVO QUIROGRAFÁRIO" e propôs aos credores, o pagamento de 100% (cem por cento) de seus créditos, no prazo fatal de 24 (vinte e quatro) meses, com a liquidação de 2/5 (dois quintos) no final do primeiro ano, e o restante no final do segundo ano. A inicial veio instruída com os documentos exigidos pela legislação falimentar fls., bem como acompanhada dos livros obrigatórios, os quais foram entregues em cartório e devidamente encerrados (certidão de fls.). Após, vieram-se os autos conclusos. É O RELATÓRIO PASSO A DECIDIR: Pretende a Requerente valer-se do benefício da concordata alegando a séria dificuldade econômica que atravessa, acentuada em razão da crise que assola não só a mesma mas a todo o nosso País, nos últimos tempos. Ao vermos os requisitos previstos nos artigos 140, 158 e 159 da Lei Falimentar (Decreto Lei nº 7.661/45), e fazendo uma confrontação com as peças trazidas aos autos pela Requerente, nota-se que a mesma deixou de cumprir dois deles, ou sejam, apresenta contra si, títulos protestados, e não requereu a falência no prazo do artigo 89 da supra citada Lei, uma vez que não pagou no prazo vencimento obrigação líquida (art. 140, II). Os demais requisitos foram todos cumpridos pela Requerente. Antes de examinarmos as duas faltas, lembremos que realmente o nosso País nos últimos tempos vem passando por uma séria crise econômica, causada pela desenfreada inflação de tudo como bem frisou o procurador da requerente. A Indústria, é uma das maiores vítimas deste contestado nacional, uma vez que além de não encontrar saída para seus produtos, com os quais pagaria a matéria prima anteriormente adquirida e a tecnologia que sempre se renova tem que arcar com o principal, que nada mais é do que manter empregados milhares de brasileiros. No caso presente, a Suplicante apresenta em seus quadros 90 (noventa empregados), que por sua vez tem famílias para sustentar e "n" filhos. O governo insistentemente, através da rádio, televisão, jornal, e demais meios de comunicação de massa, vem apelando que cada um, deve arcar com um pouco de sacrifício. A Requerente, devido aos títulos protestados que tem contra si e pelo fato de não ter requerido a falência por causa dos mesmos, não poderia ser agora beneficiada com CONCORDATA PREVENTIVA, se seguíssemos cegamente a Lei, mas a Jurisprudência do Egrégio Tribunal de Justiça de Santa Catarina e de outros, levando em conta tudo o que foi acima explanado, tem decidido de forma contrária, senão vejamos. "Agravado de instrumento. Pedido de concordata preventiva convalidada em falência. Preenchimento de todos os requisitos legais para a declaração da concordata, exceto a ausência de títulos protestados (art. 158, inciso IV, da Lei de Falências).

(continuação da pág. 11)

Tendência atual de maior tolerância - quanto a esse requisito legal." JC vol 38 pág. 351, rel. DES. ERNANI RIBEIRO " É sempre mais desastrosa para todos a falência, em relação à concordata. - Essa realidade deve estar sempre presente ao Juiz, ao examinar liminarmente os pedidos de concordata preventiva (ADCOAS - verbete 58.127, TJ/PR, rel; DES. WILSON REBACK). "Não há nenhum interesse social em multiplicar as falências, provocando depressões econômicas, recessões e desemprego, numa época em que todas as nações do mundo lutam precisamente para afastar esses males". (RT 410/193, referindo-se a acordão da Primeira Câmara Civil do TJ SP). Convém ressaltar que este despacho inicial apenas autoriza o processamento da concordata, ou seja, não é impeditivo à decretação da falência - que poderá se verificar a qualquer momento, até a sentença final, esta sim concessiva da concordata, desde que o Juiz assim o entenda. PELO EXPOSTO, de firo o processamento da Concordata Preventiva requerida por INDUSTRIA TEXTIL GASPAR S/A., com sede na rua São José, nº196, nesta cidade, determinando as seguintes providências: I - Expeça-se o competente edital, observado o disposto no artigo 16, § 1º, inc. I, para que seja publicado no órgão oficial e em outro jornal de grande circulação; II - Determino a suspensão de ações e execuções contra o devedor, por créditos sujeitos aos efeitos da concordata (art. 161, §1º, inc. II), com exceção das ações e execuções que não tiverem por objeto o cumprimento de obrigação líquida, cujos credores serão incluídos, se for o caso, na classe que lhes for própria, uma vez tornado líquido o seu direito"; III - Considerando que a maioria dos credores estão sediados em outros Estados e municípios, bem como o disposto no art. 204 da LF, marco, - excepcionalmente o prazo de 40 (quarenta) dias para os credores sujeitos aos efeitos da concordata, apresentarem as declarações e documentos justificativos dos seus créditos; IV - Nomeio comissária a credora DISTRIBUIDORA DE ARTIGOS DO VALE LTDA., maior credora - quirografária da Requerente, com sede nesta Comarca, a qual, intimada na pessoa de seu representante legal, deverá prestar compromisso legal, na forma do que dispõe o art. 168 da LF, observa-se os requisitos do art. 60 e seus parágrafos, da mesma Lei; V - Intime-se a quem de direito, inclusive o Representante do Ministério Público e publique-se o edital. Cumpra-se. Gaspar, 09 de Junho de 1983. (as) Laerte Roque Silva Juiz Substituto em Exercício na Comarca de Gaspar/SC. DESPACHO DE FLS. 10.052. Em virtude dos Comissários nomeados não aceitarem o encargo por motivo justificado, nomeio comissário da Concordata o doutor OLAVIO PEREIRA, brasileiro, casado, advogado inscrito no OAB 7 SC sob nº 3408, com escritório à Rua Coronel Aristiliano Ramos, 414, centro nesta cidade de Gaspar, o qual deverá ser intimado a comparecer em Cartório para assinar o respectivo termo. Intime-se. Gaspar, 30 de Junho de 1983. - (as) Laerte Roque Silva, Juiz Substituto em Exercício. TELEFONE DO COMISSÁRIO (0473) 32-0939. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será publicado na forma e sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos trinta dias do mês de Junho de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

LAERTE ROQUE SILVA - Juiz Substituto em Exercício. Gaspar, 30 de Junho de 1983.

VAMOS RECONSTRUIR

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC - EDITAL DE CITAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS.

O Doutor LAERTE ROQUE SILVA, Juiz Substituto no Exercício da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER, a quem interessar possa, terceiros incertos e interessados, que tramita neste Juízo os autos de um PROTESTO JUDICIAL movido por CEVAL AGRO INDUSTRIAL S/A contra IZIDORO GREGÓRIO SIMON, e em cujo processo a autora, alega, em resumo, o seguinte: "Que a requerente é credora do requerido, por avais dados em títulos cambiais, na importância de Cr\$147.600.000,00 (cento e quarenta e sete milhões e seiscentos mil cruzeiros) estando já vencido o crédito, sem que tenha pago. Que a requerente está promovendo a execução respectiva, mas tem justo receio de que o requerido venha tentar desfazer-se de seus bens por modo inviabilizar a referida execução. Por isso mesmo e para prevenir-se contra tal risco, a requerente vem promover este protesto contra a alienação de bens por parte do requerido, pelo que requer se digne mandar intimá-lo, por Carta Precatória, dos termos da presente medida, para que se abstenha de qualquer ato de alienação, sob pena de nulidade, bem como que se digne de determinar a publicação de editais, na forma da lei, para que se dê conhecimento a terceiros interessados, a fim de que não possam alegar boa-fé em eventuais transações com o requerido, e mais, que se dê ciência dos termos desse protesto, por intimação, ao Sr. Oficial do Registro de Imóveis competente, de São Domingos, a fim de que proceda ao devido registro". No referido processo foi proferido o seguinte despacho: "Intime-se na forma requerida. Gaspar, 17 de junho de 1983. (as) Laerte Roque Silva, Juiz Substituto em Exercício" E para que não seja alegada ignorância, foi expedido o presente. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos vinte e sete dias do mês de junho de mil novecentos e oitenta e três. Eu Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi. LAERTE ROQUE SILVA - Juiz Substituto em Exercício. Gaspar, 27 de Junho de 1983.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC - EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS.

O Doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

Pelo presente edital faz saber a ELLA MARTA MARANGONI, brasileira, solteira maior e OTILIA DOS SANTOS, do lar, casada com Francisco dos Santos, que tramita neste Juízo os autos do Inventário requerido por Veremundo Marangoni e sua mulher, por falecimento de LUIZA MARANGONI, de cujo inventário as citandas são herdeiras, e poderão se habilitar dentro do prazo de lei. E para que não aleguem ignorância, foi expedido o presente e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos dezesseis dias do mês de maio de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi. ROBERTO HARTKE FILHO - Juiz de Direito. Gaspar, 16 de maio de 1983.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC.

O Doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

Pelo presente edital INTIMA a Sra. JA MELE MULLER VOLPATO, brasileira, casada com Egdio Volpato, do lar, que contra-se em lugar incerto e não sabido, por todo o conteúdo do auto de penhora feita nos autos do processo de Execução movido por BESC S/A CRÉDITO IMOVILIÁRIO contra EGYDIO VOLPATO JAMILE MULLER VOLPATO, a saber: AUTO DE PENHORA. Aos vinte e um dias do mês de janeiro de um mil novecentos e oitenta e três (21/01/83), em cumprimento ao mandado de penhora, expedido de ordem do MM. Juiz de Direito da Comarca, tudo referente aos autos do Processo de Execução que tramita no Crédito Imobiliário contra Egdio Volpato e Jamile Muller Volpato, a fim de que compareça à localidade de Braço Anjo, no município de Luiz Alves, na Comarca de Gaspar, e sendo aí, proceda à penhora em bens dos executados, a saber: Uma casa de alvenaria com a área de 267,07 metros quadrados e seu respectivo terreno com a área de 142.082,00 metros quadrados, situado no lado par da Estrada Geral de Praça Serafim, na cidade de Luiz Alves, neste Estado, com as seguintes medidas e confrontações: FRENTE na extensão de 120,00 metros, com terras do Ribeirão Serafim e a Estrada Geral de Braço Serafim; - FUNDOS na extensão de 120,00 metros, com terras de Augusto Mass; LADO DIREITO na extensão de 1.184,01 metros, com terras de Rodolfo Baader e Viúva Genoveva Darugna; LADO ESQUERDO na extensão de 1.184,01 metros, com terras de Felipe Volles e Vilbaldo Bylaardt O dito imóvel foi adquirido por compra feita a Frederico Jensen e sua mulher Marta Jensen, conforme escritura Pública de compra e venda lavrada pelo Tabelionato de Notas de Annibal Gaya da Comarca de Itajaí, às fls. 30 à 32, livro 62, estando devidamente registrado no 1º Ofício do Registro de Imóveis de Itajaí sob nº 10.052, fls. 269 do livro nº 3-F em data de 12/02/1945. A casa por construção devidamente averbada no 1º Ofício de Registro de Imóveis de Itajaí. E, para constar lavrei o presente auto que após lido e achado conforme vai devidamente assinado por mim Oficial de Justiça e pelas testemunhas Marília Terezinha Raulino e Rosa Vieira Brum. Gaspar, 21 de janeiro de 1983. (as) Carlos A. Cívinski, Oficial de Justiça. (as) Rosa M.V. de Brum e Marília Terezinha Raulino, testemunhas. Após a intimação terá a senhora Jamile Muller Volpato o prazo de dez dias para querendo embargar, ciente de que não se defendendo no prazo legal, presumir-se-ão aceitos pela mesma os fatos narrados na inicial. E para que não alegue ignorância, foi extraído o presente. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos treze dias do mês de maio de mil novecentos e oitenta e três. Eu Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi. ROBERTO HARTKE FILHO - Juiz de Direito. Gaspar, 13 de maio de 1983.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC - EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS INCERTOS COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Doutor LAERTE ROQUE SILVA, Juiz Substituto no Exercício da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER, a quem o presente edital de citação com o prazo de 30 dias ou dele conhecimento tiver, que por parte de ALBERTO SERAFIM SCHMITT e sua mulher BELISARIA ANA SCHMITT, brasileiros, ele aposentado e ela do lar, residentes à Rua São Pedro, nesta cidade de Gaspar, foi apresentada uma Ação de Usucapião sobre o imóvel a seguir descrito: Um terreno com área de 602,00 metros quadrados, sito à Rua São Pedro, com as seguintes medidas e confrontações: ao Norte em duas linhas, sendo a primeira de 10,00 metros com a rua São Pedro e a segunda de 8,00 metros com terras da Conferência Vicentina do Sul, em 10,00 metros também com terras da Conferência Vicentina do Sul; a Leste em 47,00 metros, com terras de Conrado dos Santos e a Oeste em duas linhas sendo a primeira de 14,00 metros (quatorze) e a segunda de 33,00 metros, ambas com terras de Conferência Vicentina. Na referida ação foi designado o dia 24/08/83, às 10:00 horas, para a audiência de justificacão. Ficando cientes que não contestando a ação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos narrados na inicial da referida ação. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos dezesseis dias do mês de junho de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi. LAERTE ROQUE SILVA - Juiz Substituto em Exercício. Gaspar, 16 de Junho de 1983.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC - EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS INCERTOS COM O PRAZO DE 30 DIAS .

O Doutor LAERTE ROQUE SILVA, Juiz Substituto no Exercício da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER, a quem o presente edital de citação com o prazo de 30 dias vir ou dele conhecimento tiver, que por parte de ALCINA SCHRAMM, brasileira viúva, do lar, residente e domiciliada no lugar Gasparinho, Rua Frei Solano, nesta cidade, foi apresentada uma Ação de Usucapião sobre o imóvel a seguir descrito: Uma área de terras sita à Rua Frei Solano-Fundos, com a área de 1.759,80 metros quadrados, com seguintes medidas e confrontações: na Frente em 50,00 metros, com uma Rua Inominada; nos Fundos em 47,40 metros com terras de Mario Barkhofen; pelo lado direito em 41,30 metros, com terras de Juvenal de Souza e pelo lado esquerdo, em 29,10 metros com terras de Paulo da Silva, distando aproximadamente 100 metros da Rua Frei Solano Na referida Ação foi designado o dia 17/08/83, às 11:00 horas, para a audiência de justificacão. Ficando cientes que não contestando a ação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos narrados na inicial da referida ação. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos quinze dias do mês de junho de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi. LAERTE ROQUE SILVA - Juiz Substituto em Exercício. Gaspar, 15 de Junho de 1983.

GAZETA DO VALE

O melhor imóvel tem marca.

planejamento e construções Ltda.

A marca que constrói qualidade e segurança.

Alameda Rio Branco, 539 - Tel. (0473) 224400 - Blumenau

SANTA CATARINA

Em Blumenau, seis mil entrarão em férias coletivas

Mais de seis mil empregados de Blumenau, deverão entrar em férias coletivas depois de baixadas as águas da mais catastrófica enchente no Vale do Itajaí. A decisão já está sendo anunciada por algumas empresas e outras estão estudando acintosamente a possibilidade.

As empresas têxteis, Manufatura (que não foi atingida pelas águas), Indústria Têxtil Schultz, Sul Fibril e Cristal Blumenau, já se decidiram pela medida. Os diretores dessas empresas alegam que esta é a única alternativa para não haver demissões em massa de seus empregados.

As férias coletivas propostas pelas empresas, serão retroativas: serão assinadas agora e vigorarão durante o período em que as firmas estavam debaixo d'água.

Outras empresas de grande porte, como a Karsten (que não foi igualmente atingida), Hering, Brinquedos e Instrumentos Musicais, Mafisa Marlharia de Blumenau estão estudando a possibilidade de colocar a medida em prática.

Esta providência das férias coletivas, se for posta em prática, poderá atingir diretamente mais de seis mil funcionários. O levantamento atin-

ge somente as grandes empresas. É certo, conforme analisou um líder sindical, que "as melhores optarem por esse caminho". Se isso se confirmar, praticamente todos os trabalhadores Blumenauenses estarão em férias coletivas - mesmo que na prática, no período, estiverem se debatendo com as águas.

O Sindicato dos Trabalhadores em Indústria de Fiação e Tecelagem de Blumenau (quase 30 mil associados), ainda tomou posição a respeito, por não ter havido sequer comunicação das empresas. O Presidente, Lauri Silva, adianta que de qualquer forma, fará o possível para "manter os empregos", fazendo entender que aceitará passivamente a atitude das indústrias, se caso forem tomadas.

O sub-delegado da Delegacia do Trabalho de Blumenau, Daércio Moritz considerou que a vigência das férias coletivas, assinadas agora, com valor retroativo, são ilegais. Admitiu no entanto, que possa haver uma análise legal diferenciada para o problema, já que a situação igualmente é anômala.

Sai da frente

O imobilismo e o adesismo devem ser combatidos com a prática e a coerência das idéias. Quando este ranço do autoritarismo atingir as entidades de classe, então, a derrubada do "peleguismo" deve partir dos próprios companheiros traídos.

Os jornalistas de Santa Catarina, numa atitude de vanguarda dentro do sindicalismo do Estado, estão transitando por este caminho. O movimento de oposição à atual Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina, surgiu da necessidade da ativação de um organismo realmente representativo dos interesses da categoria: o Sindicato.

A proposta é clara: varrer o "peleguismo" da entidade e lutar por direitos nossos, como liberdade de trabalho, estabilidade no emprego e salários justos, entabecendo-se um piso mínimo salarial. Mas há mais: um posicionamento político verdadeiramente voltado à defesa das liberdades individuais e coletivas, e interessados nas propostas comunitárias e da nação brasileira.

Este movimento já conta com a simpatia da expressiva maioria da categoria de nosso estado. Blumenau, através da Associação dos Profissionais de Imprensa, está com ele. O mesmo acontece com Itajaí e Chapecó, com seus clubes de imprensa; com Tubarão, Criciúma e mais recentemente com Joinville, pela Associação local, sem falar, evidentemente, de Florianópolis, que é de onde partiu a mobilização.

Encontros

Os engajados neste movimento de oposição, já fizeram dois encontros estaduais. O primeiro em Blumenau e o segundo em Joinville. O encontro realizado aqui, teve importância na medida que permitiu o desencadeamento dos movimentos de regularização de

fetivamente a arrancada para a "Grande-Finale" em maio de 84, quando serão realizadas as eleições da Entidade.

Na reunião de Joinville, realizada no final de junho, estiveram presentes cerca de 60 jornalistas de todo o Estado. Como convidados especiais compareceram os advogados Edésio Passos e Karin Boehler; Ronaldo Kavanagh, enquadrado na lei de segurança nacional pelo artigo editado no Jornal Extra "Entre a Cruz e a Espada"; Ricardo Kotsho, vice-presidente da Federação Nacional dos Jornalistas para a Região Sul (incluindo São Paulo) e repórter da Folha de São Paulo; e Rui Lopes da Sucursal da mesma "Folha" em Brasília.

Questões importantes foram levantadas neste encontro. Os advogados deram esclarecimentos sobre a regulamentação dos profissionais (inclusive para aqueles que não tem segundo grau) Kotsho defendeu o desengajamento político partidário do jornalista; Rui Lopes pregou o "Pacto Social" como saída para a crise; e Kavanagh recebeu a solidariedade do movimento (político e tático com indicação de advogado), já que do Sindicato nada se ouviu.

Ao final, ainda, além de discussões e avaliação das dificuldades atuais, foram indicados delegados do movimento ao Enclat Regional de Criciúma.

Apoio

Como se pode notar, a mobilização é grande, da classe e aquela dos imobilistas e adesistas, por isso, é iminente. É só uma questão de tempo e de trabalho nosso.

Hoje, o movimento de oposição conta com o apoio tático e estratégico das Associações e dos clubes regionais. Apoio que se constata também pelo trabalho difícil de regularização

ção dos profissionais e sindicalização dos companheiros.

Em Santa Catarina, apesar de termos quase 800 jornalistas, apenas pouco mais de 200 estão em condições de voto. Aqui em Blumenau a situação é idêntica: iniciamos o trabalho da APIB com menos de cinco sindicalizados; já temos 12 e a perspectiva, é chegarmos a próximo de 30 - Apesar de termos mais de 50 profissionais em atividade regular.

A Associação, como o próprio movimento, por uma questão natural, tem

problemas. São pessoas e órgãos que se opõem à união e mobilização da classe, com conseqüente maior força. As dificuldades são grandes, na medida que os próprios companheiros tem que ser conscientizados pessoalmente, tendo sempre na contrapartida, a pressão dos próprios veículos.

Contudo, o trabalho tem demonstrado que nós venceremos as dificuldades impostas. E aos imobilistas, fica a mensagem: Quem não quiser nos acompanhar, não atrapalhe, saia da frente...

Daqui Dalí

(Nagib Barbieri)

FORRÔ EM ESCOLA - Acertada a medida do Prefeito Tarcísio Deschamps de proibir que se promova bailes e forrôs em escolas públicas. Algumas professoras e presidentes de associações, estavam se excedendo, e o exemplo da escola Luiz Franzoi, do município de Gaspar, no ano passado, demonstrou ser prejudicial à educação e principalmente aos alunos a iniciativa que contava com o apoio da coordenadoria municipal de ensino - sob a justificativa de se conseguir recursos para a caixa da escola. Que se façam festas para alunos e a comunidade tudo bem, mas é preciso preservar os bons costumes.

Praça pública

Uma praça pública, não urbanizada por desleixo de administrações anteriores, mas preservada, mantida e destinada para esse fim, foi usurpada na localidade de Barracão. Os títulos de propriedades de áreas limítrofes, assinalam que a praça existe. Os moradores residentes na localidade e proprietários de terrenos confrontantes são unânimes em afirmarem e comprovarem, que desde a administração de Leopoldo Schramm, o primeiro governante de Gaspar, a praça embora não urbanizada, sempre esteve intacta, respeitada, não violada. No Governo desonesto de Luiz Fernando Poli, ela passou a fazer parte de um espólio. Para restabelecer a legitimidade do patrimônio público, o caminho de decência a ser seguido pela atual administração é o da justiça, procurando anular essas falcatruas, que contaram com a conivência da mais corrupta administração peemedebista deste estado.

No administrativo

Em que pesem as constantes chuvas que assolam a nossa região, a atual administração de Gaspar, ainda não encontrou condições de melhorar a rede viária do município. Desenvolvendo uma atividade na base do tapa-buraco, não se tem conhecimento de localidade beneficiada em sua extensão de estradas. Embora os obstáculos, de pessoal sem condições de trabalho, de caminhões e máquinas recebidos em péssimas condições, há necessidade de serem adaptadas novas técnicas de trabalho no referido setor.

Burocracia de Amin

Os excepcionais beneficiados no governo Henrique Córdova, estão encontrando obstáculos de funcionários indevidamente indicados para promover sindicâncias da situação dos referidos pretendentes, ao benefício da lei que lhes concede uma pequena pensão. Ao invés de passarem por exames médicos, através de um órgão da Secretaria de Saúde, em Blumenau e na região, os pleiteantes são encaminhados a 4a. UCRE, um órgão da Secretaria da Educação. Enquanto isso o Governador Amin, num gesto generoso, espalha verbas publicitárias, ostentando em vistosos outdoors, que é tempo ver-

lho e verde. Na verdade o povo está verde de fome, enquanto que as contas estão no vermelho. Estamos em retrocesso.

O flagelo das enchentes

Aqui vale ressaltar o trabalho voluntário do jornalista Sílvio Rangel, Diretor de nosso semanário, que se colocou a disposição da defesa civil do município de Gaspar, prestando informações aos órgãos de comunicação do Estado, interpretando e dando veiculação às necessidades dos gasparenses, numa hora em que os meios de divulgação da região estavam em silêncio e abalados com a fúria das águas que assolaram a região. Vale aqui também registrar o trabalho do nosso companheiro Benvindo Miglioli, com sua equipe, apesar do período de interrupção, colocou a sua emissora a serviço da comunidade.

Nosso encontro

(frei Aroldo Kohler Ofm)

Amigos Leitores,

Mais uma vez fomos provados pelas enchentes, e desta vez com muita dureza. Porém o sol voltou a brilhar, sinal de que a vida continua e não há motivos para desespero. Vamos com coragem e fé reconstruir juntos nossas casas, cidades, plantações. O desavio está aí, para que mais do que nunca estejamos unidos (sem diferença), nesta missão bonita de construir como irmãos o Reino do Senhor, que no momento se apresenta a nós, como a reconstrução organizada e em mutirão, ou seja em Comunidade, tudo aquilo que envolve e facilita a nossa caminhada como filhos de Deus. É uma tarefa de todos os cristãos, a qual foi dada pela Igreja ou Igreja-mãe. Somos todos chamados neste encontro a arregaçar as mangas e mostrar que acreditamos em Deus, praticando a caridade e partilhando, com nossa capacidade de trabalho fraterno, nesta reconstrução tão necessária. É preciso dar uma palavra de ânimo a quem perdeu muito, ou que desanimou diante destes acontecimentos que marcaram o povo dos três estados do Sul pelo sofrimento. Vamos nos unir e nos organizar para transformar esse clima de tristeza e sofrimento, num clima de partilha fraterna e de vivência comunitária da alegria da reconstrução. Não desanimemos. Isto não é o fim de tudo. Vamos erguer a cabeça. Aproveitemos neste ano Santo, fazer deste nosso sofrimento, um caminho para nos assemelharmos mais ao Filho de Deus, que sofreu, que deu sua vida para nos dar a VIDA em abundância. Que Maria Santíssima nos ajude nesta nossa missão.



Acácio Bernardes (Advogados)

DR. ACACIO BERNARDES
DR. JOAO LUIZ BERNARDES
DRA. TEREZINHA BONFANTE
DRA. ISOLDE INES LENFERS
EST. ROMULO PIZZOLATTI

Questões de terra - desapropriações
inventários - questões de família,
trabalhistas, comerciais, criminais
cobranças.

Rua XV de Novembro, 342 - 2º andar
Conj. 201/202/203 - Fone: 22-1402 e
22-1388

BLUMENAU - SANTA CATARINA

Plasvale

o plástico forte

Instaladora Osmar

O ELETRO DOMÉSTICO PARA O COMFORTO DO ANO

- Móveis, copa e cozinha, aparelhos de som, TVs, rádios, lustres e abajures
- Geladeiras, fogões, aquecedores, secadoras consul e enxutas
- Serviços de instalações elétricas e hidráulicas
- Entrega de gás a domicílio

COMPRE TUDO PELO CREDIÁRIO NA INSTALADORA OSMAR

RUA CEL. ARISTILIANO RAMOS, 542 - FONE: 32:0039
32:0398

GASPAR - SANTA CATARINA

Silvio Ramos

DENTISTA

RUA XV DE NOVEMBRO, 701
- SALA 104 - FONE: 22-1750

BLUMENAU - SANTA CATARINA

Prefeitura Municipal de Gaspar

DECRETO Nº 776

PRORROGA O PRAZO PARA RECOLHIMENTO DO IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 1983.

TARCÍSIO DESCHAMPS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais que lhes são conferidas pela Lei Complementar nº 5, de 26 de novembro de 1975 e,

Considerando que os carnês do Imposto Predial e Territorial Urbano foram encaminhados às Agências Bancárias em 08 de junho do corrente, ocasião em que diversos proprietários de imóveis já haviam liquidado suas faturas da conta de energia elétrica;

Considerando que houve dificuldade na entrega dos carnês aos proprietários de imóveis sem edificações e que residem em outros Municípios;

Considerando que aproximadamente 50% (cinquenta por cento) dos proprietários de imóveis situados na área urbana deixaram de retirar seus carnês para o recolhimento do referido tributo,

D E C R E T A

Art. 1º - Fica prorrogado por 30 (trinta) dias, o prazo para o recolhimento do Imposto Predial e Territorial Urbano, sem encargos, referente ao exercício de 1983 - 1ª. parcela, encerrando-se em 31 de julho de corrente, impreterivelmente.

Parágrafo Único - Os contribuintes que deixarem de recolher o tributo até a data prevista neste artigo, terão seus débitos acrescidos dos encargos previstos no Código Tributário Municipal.

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Gaspar, em 1º de Julho de 1983.

TARCÍSIO DESCHAMPS - PREFEITO MUNICIPAL.

Prefeitura Municipal de Gaspar

DECRETO Nº 778

DECLARA ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA EM TODO TERRITÓRIO MUNICIPAL

TARCÍSIO DESCHAMPS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais e, com fundamento na Lei Estadual nº 4.841, de 23 de maio de 1973, resolve:

Considerando as fortes chuvas que vem se abatendo em todo território municipal, inundando as regiões mais baixas ocasionando destruição de pontes, boeiros, danificando o leito das principais vias de comunicação;

Considerando que a elevação do nível das águas do Rio Itajaí Açu, todas as áreas da periferia da cidade e zona rural ficaram totalmente alagadas, desabrigoando e desalojando grande parte da população, que se encontram em estado desolador, com a perda total de seus pertences;

Considerando que todo o sistema viário do Município está interditado, com a paralização total do trânsito;

Considerando que a maioria da população atingida não teve condições de salvar seus bens, pela rápida elevação das águas, ficando ao desabrigo e sem alimentação;

Considerando o desespero e o colapso total em que se encontra toda a população gasparense,

D E C R E T A

Art. 1º - Fica decretado situação de calamidade pública em todo território do Município de Gaspar, enquanto perdurar a situação de anormalidade.

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR, em 07 de Julho de 1983.

TARCÍSIO DESCHAMPS - PREFEITO MUNICIPAL.

Em doenças

(João Figueiredo Martins)

Estranhamente ou por acaso os bem intencionalmente urdidos como o velho ranho. De há muito temos um país doente, um País doente e, agora, além de um Presidente doente. E moribundo, em te carregamos as nossas doenças estruturais como troféu maior de uma competição.

De doença em doença, espontâneas ou compulsórias, antigas ou novas conjunturais ou estruturais, vamos construindo políticas, medidas externas e valorizações, desincentivos e pacotes, sem falar nos vícios, das corrupções, das malversações, das explorações e das más qualidades de vida a que estamos expostos compulsoriamente. Mas isto não é tudo embora seja pior.

Agora, dentro deste festival de doenças, o regime brinda com doença do Presidente. Como das outras vezes, depois de muitos desmentidos. Aliás, a única coisa que os desmentidos oficiais não fazem é desmentir. Confirmam sempre. Daí o dito pelo não dito acaba no maldito e desaba pesadamente sobre nós que, sem tugar nem mugir, vamos nos entregando a este matadouro diário.

Mas voltemos à doença presidencial (provincial?). A quem ela interessar vai? A muitos. Dependendo do ângulo como ela é encarada, a doença do Presidente pode interessar ao Maluf, ao Aureliano, ao Regime, àqueles que pregam uma reforma ministerial, ao S. e aos etc...

Com o Presidente doente e em tratamento nos Estados Unidos, abre-se mais espaço para a gulosa caminhada do Deputado Paulo Maluf rumo à Presidência. Ele fica, assim, desobrigado de uma série de compromissos firmados com João Figueiredo. Isto, porém, prejudica Aureliano Chaves, também no pálio.

Porém, na presidência, Aureliano recupera o terreno, pode avançar e roubar ao Deputado espaço e apoio importantes. Isto é mau para Maluf.

Há outros interesses ainda. Esta situação tanto interessa ao regime, quanto àqueles que pregam uma reforma ministerial. Ao regime, por que, a pretexto de uma crise no horizonte, maior do que as que já estamos vivendo, podem, os que mandam, sentir vontade de mudar as regras do jogo e cortar o caminho da redemocratização. Aos reformistas, porque sabem que uma reforma ministerial agora pode dar maior credibilidade ao Governo. Além disso tira esta incumbência das mãos do Presidente Figueiredo, Aureliano talvez seja mais sensível a isto.

Ao PDS também interessa esta situação, já que o Partido do Governo sabe que dialogar com um civil é mais fácil. Isto pode dar ao Partido uma chance de barganhar com o Executivo diferente, porém mais efetivo.

Para arrematar, ao que tudo indica muitos se favorecerão com a doença do Presidente, e, na certa, tirarão proveito da situação. Porém o País, o grande esquecido, deseja que o Presidente volte são, e logo, para dar continuidade à nossa redemocratização.

Expediente

Diretor: SÍLVIO RANGEL DE FIGUEIREDO

É uma publicação da GV Comunicações Ltda. CGC 75 401 224/0001-04. Inscrição Municipal nº 980. Circulação de âmbito estadual: 20 mil exemplares. Assinatura anual: 6 mil cruzeiros. Preço do Exemplar: 100 cruzeiros. Sede - Av. das Comunidades, s/n, Caixa Postal 58, fone 32-0753; em Gaspar e rua XV de Novembro, Ed. Londrina, salas 210 e 211, fone 22-9447, em Blumenau - SC

Vende-se

Livre de enchentes

Vende-se uma casa de alvenaria com 220 m2 de área construída. Fino acabamento, três banheiros. Terreno de 1.300 m2. Rua Rodolfo Pamplona, 125, falar com Ricardo, fone 43-1237, Gaspar-SC

Botuverá

Posto de Gasolina Pozzi

Fundado em 1972, por João Arlindo Pozzi, desde aquela data vem desenvolvendo o progresso do município no atendimento sempre cortez.

Atualmente, atua em lavagem, lubrificação, troca de óleo, mecânica e uma bem montada seção de peças, borracharia. Anexo ainda uma lanchonete. Atende também carros a álcool.

Rua Paulo VI, Fone: 59-1113 - Botuverá.

Kantão Modas

O JEITÃO QUENTE DE SE VESTIR
MASCULINO E FEMININO

Rua São José, 266 - Gaspar - Santa Catarina

Viação Verde Vale Ltda



RODANDO PELO PROGRESSO DA REGIÃO
TRANSPORTANDO VOCÊ COM MAIS CARINHO
E ECONOMIA

FONE: 32 0030 - Rua: Itajai-Gaspar-SC

Escritório de Advocacia

VALMOR BEDUSCHI JÚNIOR - Escritório de Advocacia.
Direito Civil, Criminal, Administrativo, Trabalhista
Questões de Terras, Inventários e Partilhas.
Rua Coronel Aristiliano Ramos, 365, fone 32-0033, em Gaspar - SC

Oficina de Geladeira Gasparense

OFICINA DE GELADEIRA GASPARENSE - Reforma e conserto de qualquer tipo de geladeira. Atendimento a domicílio. Funciona junto a Auto-Elétrica Cardoso, na rua São Pe-

Mutuários em ação contra os 130 %

Na Associação dos mutuários da habitação do Brasil, sub-sede de Santa Catarina, está sendo movida uma ação contra o reajuste de 130% nas prestações da casa própria. Sendo que nesta última semana foi promovida no "juventude porta aberta" em Blumenau, uma concorrida reunião dos mutuários, com centenas de pessoas para quem o aumento caiu como uma bomba. Todos reagiram com revolta e estavam sedentos de encontrar uma forma de anular o aumento, taxando-o de "intolerável e indecente". Sendo que no mesmo instante iniciaram uma corrida ao escritório do Dr. Acácio Bernardes, para acionar o BNH judicialmente.

Criado recentemente a Associação regional, com sede em Blumenau, foi nomeada uma comissão executiva provisória, tendo na presidência o Advogado Acácio Bernardes, cuja gestão será de dois anos, após será eleita a diretoria definitiva. Porém o Dr. Acácio Bernardes, se pronunciando durante a reunião dos mutuários, manifestou a favor de uma imediata convocação dos mutuários para que eles próprios assumam a direção da entidade. A ação judicial abrange as regiões de Blumenau, Gaspar Ilhota, Indaial, Timbó, Pomerode e Rodeio.

Além de ser contrários ao reajuste semestral das mensalidades, os mutuários pedem que os aumentos acompanhem os seus salários. No entanto os

advogados alertam no sentido de que como primeira providência o mutuário deverá ir a caixa econômica federal apanhar o carnê e pedir para ser calculado sobre o recibo anterior o aumento igual a seu aumento salarial, procurando sempre insistir neste ponto, pois o contrato foi nestes termos. João Luiz Bernardes, advogado, acrescenta ainda que "é preciso que haja a oferta e a oblação acompanhado de testemunhas para poder entrar com ação em juízo". Após procurar a comissão da Associação em Blumenau, munido de cópia de seu contrato de compra do imóvel e recibo da última prestação quitada, o mutuário deverá ter em mãos a sua comprovação do atual salário. A relação entre salário e prestação, deve ser constante ou nunca superior à primeira relação obtida quando da assinatura do contrato.

Representando muita força da adesão dos associados, as custas e honorários advocatícios serão cobrados quase que simbolicamente. Finalizando, João Luiz Bernardes acrescentou que "se ficarmos inertes diante de toda a exploração o BNH continuará a abusar os aumentos ilegais e injustos, que não será somente este, virá outros e mais outros assim sucessivamente, sempre ameaçando contra nós, julgando que o povo é passivo e inerte, não só por isso, pois passará para outros setores de nossa vida".

OAB promete engajar-se na campanha pela volta da eleição direta para presidente da República.

Na presença do presidente do PMDB, Teotônio Vilela e do advogado Luís Eduardo Greenhalg representante do presidente do PT Luiz Inácio da Silva, o presidente da OAB, Mário Sérgio Duarte Garcia, comprometeu-se oficialmente a engajar a Instituição na campanha nacional pela volta da eleição direta para presidente da República. Ressaltou porém que a entidade "por tradição" não iria às ruas conforme os dois partidos anunciaram na ocasião

Vamos deflagrar o movimento em todo o País a partir de agosto, através de uma campanha que já conta com o assessoramento gratuito de especialistas em propaganda; correligionários nossos". O presidente da OAB, explicou Teotônio Vilela que apesar de as instituições suas, como os partidos políticos, ela não se furtará da luta, atuando por intermédio de suas representações em todos os quadrantes da nação.

Durante a tragédia, o poder e o de da imprensa

Durante os longos dias e noites de angústias que viveu a população catarinense com as enchentes, um registro é justo que se faça: Que os meios de comunicações; rádios, televisões, rádio amadores, PX clubes, telex, telefones e jornais, exerceram papel decisivo no socorro aos flagelados. Evitando que a catástrofe fosse ainda mais trágica para a população atingida. Cumprindo o seu dever, a imprensa e outros meios de comunicações mostraram todo seu poder, no cumprimento de suas verdadeiras finalidades. Embora sendo também atingidos, os veículos e os homens de comunicações, deram o seu recado, numa perfeita demonstração de consciência profissional, solidariedade, amor e união. Sem eles, ou com a omissão deles, as perdas de vidas humanas e de patrimônios estou certo, teria sido muitas vezes maior. Mas graças a um trabalho incansável, e porque não dizermos a

são, as vítimas das enchentes receberam a solidariedade de Santa Catarina do Brasil e até do exterior. Para exemplificarmos; lembramos o trabalho do Rádio União, que 24 horas por dia orientou e tranquilizou a população desesperada. Inclusive, cancelou toda a programação comercial, se transformando numa emissora de utilidade pública. Conseguiu até, a dispensa da transmissão da Voz do Brasil, fato inédito no Estado. Teve sua atuação reconhecida e elogiada por autoridades de todo o país. A Rede Brasil Sul de Comunicações, que também permaneceu 24 horas por dia, com plantões permanentes a serviço dos flagelados, e por alguns dias foi o único elo de ligação de toda Santa Catarina e com outros Estados, num trabalho digno da admiração e do reconhecimento de todos.

Projeto-de-Lei assegurando país DE EXCEPCIONAIS

O deputado catarinense Nelson Wedekin (PMDB), apresentou projeto de lei que assegura, para os pais que percebam menos do que 3 (três) salários mínimos, o direito de abatimento em

Vereador afirma, "Brizola e FDT, o melhor trabalho do país"

"Leonel Brizola e o FDT estão realizando o melhor trabalho de todos os governados eleitos em 1972". Esta afirmação foi feita pelo vereador carioca Luiz Henrique Lima, o mais novo vereador da história do município do Rio de Janeiro, com apenas 21 anos e nascido em Santa Catarina.

Afirmou o vereador que muitas medidas concretas e corajosas já sendo adotadas e que os resultados já frutificam: a extinção de muitos atos visando o enriquecimento do setor administrativo-financeiro do Rio, massacre pelas complicitades chaguistas; uma correta política educacional comprometida com o ensino público gratuito; a operação "rodas girar" que foi apenas uma das medidas que será uma prática permanente da saúde, do meio ambiente e da qualidade de

vida das populações cariocas. O projeto "cada família com um emprego" é uma filosofia de segurança pública que respeita os direitos humanos e que se frontalmente o "Esquadrão da Morte" e as Máfias no interior dos municípios.

Asseverou o vereador que tudo isto trata-se daquilo que o FDT pregou durante a campanha, o socialismo-democrático; um governo popular e voltado para as prioridades do povo trabalhador; um governo permanentemente em diálogo com a comunidade e as organizações populares como a FAMERJ, a UNE, a PROCUT e tantas outras; um governo democrático que não discrimina ninguém por suas convicções, que atende corretamente às demandas do PDS, PMDB e PTB, e que, superando preconceitos e patrulhamentos, não se fecha em diálogo com o Governo Federal, mas sim, representa os interesses do povo Brasileiro.

Campanha oriú sediara congresso brasileiro de jornais do interior

Nos dias 12, 13 e 14 de novembro, acontecerá no Balneário Camboriú, o IV Congresso Brasileiro de Jornais do Interior. Em novembro, os jornais do interior do Brasil, em torno de 1.100, irão mostrar a sua força, força esta, que somente na tiragem, é três vezes superior a de todos os jornais das capitais.

Em assembleia no Marambaia Cassino Hotel, as decisões foram tomadas juntamente com a participação do presidente da Associação Brasileira dos Jornais do Interior - ABRAJORI - Dr. Nivaldo Carrazzone.

A comissão central organizadora foi formada por: José P. Baggio (SC), Nivaldo Carrazzone (SP), Luiz Pauletti (RS), Dalmo Vieira, Osmar Nunes Filho, Edson Santana, Dárciso Marchry e Mário Siewerdt (SC). A Transbrasil deverá ser a transportadora oficial do Congresso, que terá o apoio do Bureau Catarinense de congressos, que é presidido pela esposa do vice-governador Victor Fontana, órgão ligado à Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo de Santa Catarina.

FURB transformada em universidade.

A Fundação Educacional da Região de Blumenau, deverá ser transformada em Universidade no início do mês de agosto. Os processos já foram encaminhados a Brasília e a expectativa, de acordo com o Reitor Arlindo Bernardt, é muito favorável.

A instituição vem se preparando há dois anos para esta transformação. O processo universidade, iniciado com o Reitor José Tafner e está sendo encaminhado pelo atual. A Carta autorizando a FURB, está atualmente tramitando pelas relatorias do Conselho Federal de Educação.

O pedido deveria ter entrado na reunião já do mês de julho. Problemas com aumentos tomaram, no entanto, todo o espaço da reunião mensal. Com isso, o processo da Fundação de Blumenau foi tirado de pauta.

Na reunião do Conselho, no início de agosto, o pedido está novamente em pauta. Segundo Bernardt, "nós cumprimos tudo o que nos foi pedido. É grande a esperança de que o Conselho Federal de Educação reconheça a Furb nesta reunião, como Universidade".

to, argumentando que os pais de crianças excepcionais, além da dor e do sofrimento inerentes à condição, têm de suportar encargos financeiros substancialmente maiores, do que para criar filhos saudáveis, como nas despesas com medicamentos, aparelhos corretivos, transporte, educação especial, etc.

A medida preconizada por Wedekin, visa minorar de alguma forma o ônus imposto aos pais, e objetiva ainda, abrir as portas para uma maior proteção aos excepcionais e seus familiares.

Figueiredo em sede de poder

No dia seis de junho, segunda-feira, em transmissão pela "Voz do Brasil", o presidente Figueiredo em agradecimento a uma visita que recebeu de uma turma da ADESG, e por terem escolhido o General Euclides de Figueiredo seu irmão, para padrinho, o presidente foi traído por sua própria consciência e "deixou escapar", em palavras a sua sede em perpetuar-se no poder, quando afirmou, trocando mês por ano, que fará tudo que estiver ao seu alcance em benefício da ADESG, nos 22 anos que lhe restam. Quem não teve oportunidade de ouvir o presidente em uma transmissão "Brasil" deste dia.



No ano passado, São Pedro saiu do céu todo bonzinho e asseado, e veio a festa na Igreja Matriz de Gaspar, da qual é padroeiro. Demorou um tempão para voltar. Ao vê-lo de volta, Deus estranhando a sua demora encaminhou-se para ele e perguntou: "Porque demoraste tanto, Pedro?". Pedro respondeu: "A festa estava tão boa, comida, doces e bebidas a vontade. Rifas e diversões, uma maravilha!". Deus então perguntou: "Eles falaram em mim?". Pedro respondeu que não e saiu.

Este ano, Pedro veio novamente a festa. No entanto, logo voltou. Deus, admirado com tamanha rapidez perguntou: "Porque voltaste tão rápido Pedro?". Pedro então respondeu: "Ora, não sei porque cargas d'água a festa foi cancelada e o que encontrei lá, foi o povo todo acordado no salão paroquial e na Igreja chorando e só falando em ti".